

# Revista digital Oil & Gas Brasil

Ano 2024 . Edição 49. n° 049

- \* Petrobras nomeia Technip Energies
- \* Baker Hughes adiciona grande campo de petróleo
- \* Wood continua relacionamento com a Equinor
- \* MODEC revela seu novo plano de negócios a médio prazo
- \* Produção da Petrobras cresce no 4º trimestre de 2023

Clique abaixo:



**fornecedores  
produtos/serviços**

**Entrevista exclusiva**



**Luís Felipe Santos, *Business Manager da Vertical Group***  
**Excelência não é um destino: é uma jornada contínua de aprimoramento**

**Margem equatorial - Indústria 'sonda' a nova fronteira**



**Navio-plataforma Marechal Duque de Caxias parte da China rumo ao Brasil**



# FPSOS



# S

PROJECTS, TECHNOLOGIES  
AND INVESTMENTS

2ª edição

# BRASIL

## EPICENTRO GLOBAL DE FPSOS

VOCÊ NÃO PODE FICAR DE FORA!



17 e 18 de Junho - 2024



Conferência: 9h às 18h  
Exposição: 12h às 20h



Rua Beatriz Larragoiti Lucas, s/n  
Cidade Nova - Rio de Janeiro - RJ



**VAGAS  
LIMITADAS**

PATROCÍNIO PLATINUM:



PATROCÍNIO GOLD:



REALIZAÇÃO:



APOIO:



APOIO INSTITUCIONAL:



Inscreva-se pelo  
[fpsosseminario@revistaolegasbrasil.com.br](mailto:fpsosseminario@revistaolegasbrasil.com.br)

# Sumário

13 petróleo e gás

24 petróleo e gás

20 petróleo e gás

28 petróleo e gás

## Seções:

03 sumário

04 editorial

06 petróleo e gás

08 petróleo e gás

09 matéria de capa

14 petróleo e gás

15 entrevista exclusiva

19 petróleo e gás

22 petróleo e gás

26 petróleo e gás

29 petróleo e gás

30 petróleo e gás

31 fornecedores

32 fornecedores

Revista digital Oil & Gas Brasil e Guia Oil & Gas Brasil são publicações exclusiva da MJB Editores Associados.

**Diretora:** Renata Soares **Reportagem:** Flávia Vaz e Julia Vaz  
**Editora:** Flávia Vaz **Comercial:** Irys Lima / Leandro Jesus / Lorrane Fourny  
**Diagramação:** MJB Editores Associados **Fotos:** Banco de imagens da Petrobras, Ag. Petrobras, ANP e Redação. **Circulação:** Mensal envio para + 40 mil e-mails. As matérias jornalísticas e artigos assinados em Revista digital Oil & Gas Brasil somente poderão ser reproduzidos, parcial ou integralmente, mediante autorização da diretoria. Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião da Revista digital Oil & Gas Brasil. A revista é dirigida a empresários, executivos, engenheiros, geólogos, técnicos, pesquisadores, fornecedores, prestadores de serviços e compradores do mercado petrolífero brasileiro.

# Editorial

## ***Aumento de produção...***

**A** produção média anual de petróleo e gás natural, no Brasil, foi recorde, com 4,344 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d), cerca de 11,69 % acima do recorde anterior, alcançado em 2022. Foi a primeira vez que a produção média anual nacional atingiu uma marca acima dos 4 milhões de boe/d.

Houve recorde ainda, no ano, nas produções separadas de petróleo, com 3,402 milhões de barris por dia (bbl/d), 12,57% acima do valor de 2022 (que tinha sido de 3,022 milhões de bbl/d); e de gás natural, com 150 milhões de metros cúbicos por dia (m<sup>3</sup>/d), cerca de 8,7% maior do que a observada no ano anterior (de 138 milhões de m<sup>3</sup>/d).

O volume médio produzido no Pré-Sal em 2023 também foi o maior já registrado, com 3,304 milhões de boe/d, o que representou, em média, 75,18% da produção nacional.

No mês, foram produzidos 4,570 milhões de boe/d de petróleo e gás natural. Separadamente, a produção foi de 3,585 milhões de bbl/d de petróleo, uma diminuição de 2,5% com relação a novembro de 2023 e um aumento de 16,6% em comparação a dezembro do ano anterior; e de 156,618 milhões de m<sup>3</sup>/d de gás natural, uma redução de 3,4% comparando com o mês anterior e um crescimento de 11,8% em relação ao mesmo mês de 2022. A produção do Pré-Sal, oriunda de 150 poços, foi de 2,742 milhões de bbl/d de petróleo e 118,34 milhões de m<sup>3</sup>/d de gás natural, totalizando 3,487 milhões de boe/d.

Trata-se de uma redução de 2,7% relação ao mês anterior e aumento de 16,8% se comparada ao mesmo mês de

*boa leitura! A editora*

2022. Em dezembro, a produção do Pré-Sal correspondeu a 76,3% do total produzido no Brasil. No mês, o aproveitamento de gás natural foi de 97,8%, disponibilizando ao mercado 51,77 milhões de m<sup>3</sup>/d de gás. Já a queima foi de 3,39 milhões de m<sup>3</sup>/d, tendo redução tanto na comparação com o mês anterior (-7,4%) quanto com o mesmo mês de 2022 (-8,5%). Com relação à origem da produção, os campos marítimos produziram 97,7% do petróleo e do gás natural do país. A produção ocorreu em 6.546 poços, sendo 539 marítimos e 6.007 terrestres.

Campos operados pela Petrobras, em consórcio ou não, produziram 88,0% do petróleo e gás natural. Já os campos operados pela empresa estatal com participação exclusiva (100%), produziram 24,7% de ambos os hidrocarbonetos.

Destaques da produção de dezembro

Em dezembro de 2023, o campo que mais produziu tanto petróleo quanto gás natural foi Tupi, na Bacia de Santos, com média de produção de 804,44 mil bbl/d de petróleo e de 40,01 milhões de m<sup>3</sup>/d de gás natural. O campo com maior número de poços produtores foi Estreito, na Bacia Potiguar, com 865 poços. Já o campo marítimo com mais poços produtores foi Tupi, com 60 poços.

A instalação com a maior produção tanto de petróleo quanto de gás natural no mês foi o FPSO Guanabara, no Campo de Mero, que produziu 179.380 de bbl/d de petróleo e 11,63 milhões de m<sup>3</sup>/d de gás.



Foto: Divulgação

# Navio-plataforma Marechal Duque de Caxias parte da China rumo ao Brasil

*Unidade será interligada a equipamento para reinjetar gás, ainda no fundo do oceano, de forma pioneira.*



Foto: Divulgação

O navio-plataforma Marechal Duque de Caxias saiu neste sábado, 24/2, de Yantai, China, rumo ao campo de Mero, operado pela Petrobras, no pré-sal da Bacia de Santos.

A plataforma entrará em operação a partir de setembro deste ano e tem capacidade de produzir até 180 mil barris de óleo e de comprimir até 12 milhões de metros cúbicos de gás, tudo isso diariamente.

A unidade, afretada pela Petrobras junto à MISC, fará parte do 3º sistema de produção definitivo de Mero e aumentará a capacidade instalada de produção do campo para 590 mil barris diários de petróleo. Esse sistema de produção prevê a interligação de 15 poços à unidade, 8 produtores de óleo e 7

injetores de água e gás, por meio de uma infraestrutura submarina composta por 80 km de dutos rígidos de produção e injeção, 47 km dutos flexíveis de serviços e 44 Km de umbilicais de controle.

A plataforma, do tipo FPSO (unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência, da sigla em inglês), será interligada ao equipamento HISEP, que fará a separação do óleo e do gás no fundo do oceano, de onde fará a reinjeção do gás rico em CO<sub>2</sub>, de forma pioneira.

O HISEP, tecnologia patenteada pela Petrobras, tem o potencial de aumentar a produção e desafogar a planta de processamento de gás da superfície, ao mesmo tempo em que reduz a intensidade das emissões de gases de efeito estufa.

O FPSO possui outras tecnologias para diminuição de emissões como, por exemplo, a CCUS (Carbon Capture, Utilization and Storage), onde o gás rico em CO<sub>2</sub> é reinjetado no reservatório.

“Nosso foco é produzir com responsabilidade e, nesse sentido, adotamos tecnologias para aumentar a eficiência na produção e, além disso, temos uma preocupação constante com a descarbonização em nossas atividades, com uma produção mais limpa, na intenção de continuarmos na nossa trajetória de diminuição de emissões de gases de efeito estufa”, declarou o diretor de Exploração e Produção da Petrobras, Joelson Mendes.

Mero é o terceiro maior campo do Brasil em volume de óleo in place (o que pode ser recuperado no reservatório), atrás apenas de Tupi e Búzios, também localizados no pré-sal da Bacia de Santos.

Além do FPSO Duque de Caixas, a Petrobras colocará em operação outra unidade em Mero em 2025.

“Estamos dando sequência ao projeto de Mero, principalmente para garantir a segurança energética do país, já que o potencial desse campo é muito grande e faz dele um dos ativos principais da Petrobras, no qual investiremos os esforços de nossos técnicos, extremamente qualificados”, sintetizou o diretor de Engenharia, Tecnologia e Inovação da Petrobras, Carlos José Travassos.

As operações do campo unitizado de Mero são conduzidas pelo Consórcio operado pela Petrobras (38,6%), em parceria com a Shell Brasil (19,3%), TotalEnergies (19,3%), CNOOC (9,65%), CNPC (9,65%) e Pré-Sal Petróleo S.A (PPSA) (3,5%), como representante da União na área não contratada.

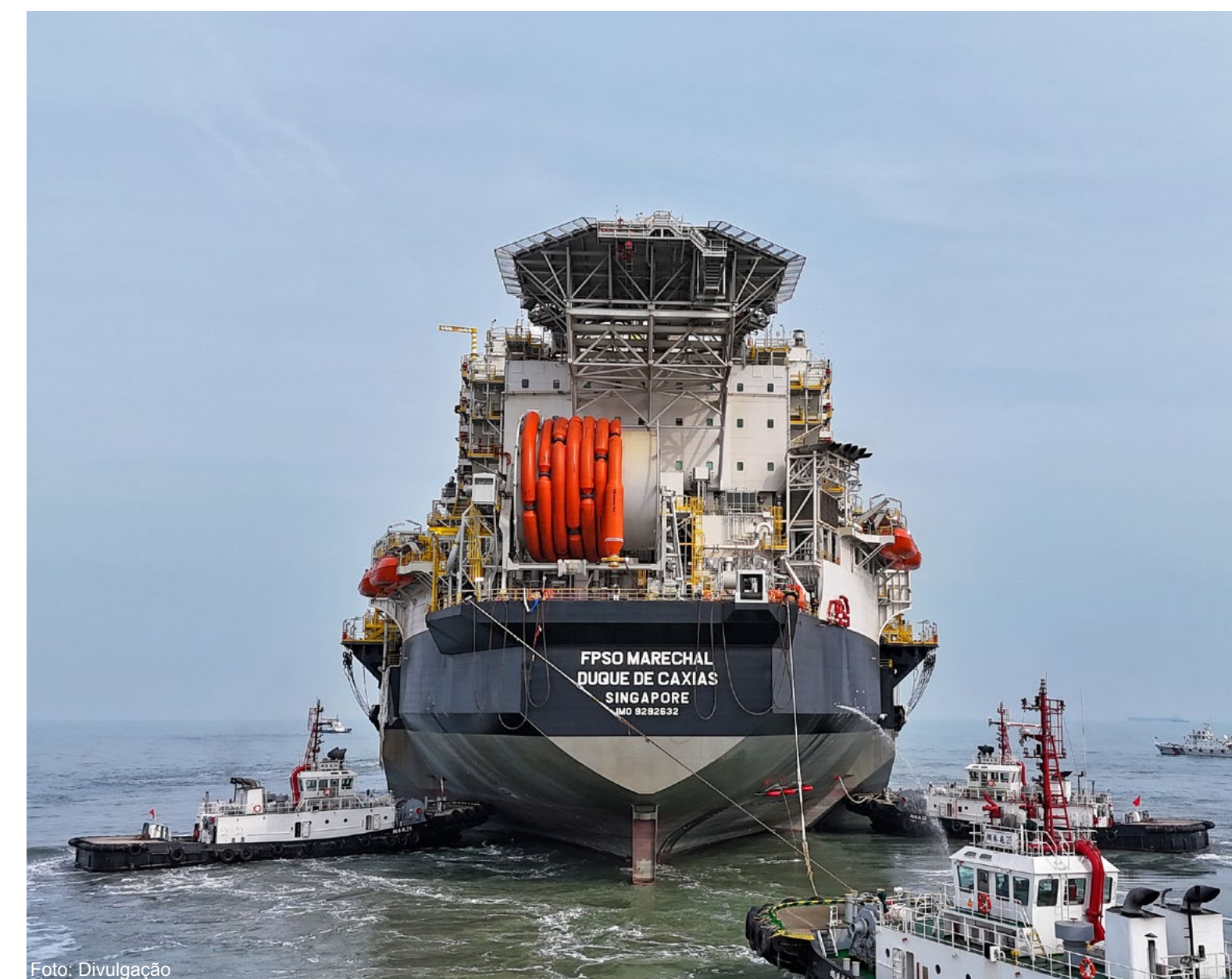


Foto: Divulgação

# Baker Hughes adiciona grande campo de petróleo em águas profundas à sua lista de tarefas para 2025

A Baker Hughes garantiu um contrato com a Petrobras para serviços integrados de construção de poços no campo de Búzios, localizado no pré-sal da Bacia de Santos.

A Baker Hughes forneceu tecnologia e equipamentos avançados durante a primeira fase de desenvolvimento do campo de Búzios.

Além de fornecer serviços de perfuração, completção e wireline, a empresa forneceu manifolds WAG e mais de 240 quilômetros de tubos flexíveis, incluindo linhas de produção, gas lift, injeção de água e tubos flexíveis de injeção de gás para uso em lâminas d'água de 2.000 metros.

A empresa também forneceu turbomáquinas para 10 dos 11 FPSOs, incluindo turbogeradores, motocompressores e turbocompressores, além de monitoramento de condição, detecção e proteção de falhas em máquinas críticas.

## Baker Hughes



O projeto de serviços integrados está previsto para começar no primeiro semestre de 2025 e incluirá serviços de perfuração, brocas, wireline, cimentação, limpeza de poços, pesca, ferramentas corretivas, fluidos, serviços e geociências.

A Baker Hughes fornecerá esses serviços em três plataformas ao longo do “grande” contrato plurianual.

“A Baker Hughes tem orgulho de contribuir para este projeto significativo e expandir nosso relacionamento de longa data com a Petrobras, estabelecendo-se como um importante fornecedor de soluções integradas no Brasil”, disse Maria Claudia Borrás, vice-presidente executiva de serviços e equipamentos para campos petrolíferos da Baker Hughes.

“Este acordo destaca ainda mais nossas amplas capacidades na construção de poços, bem como nosso compromisso contínuo em oferecer excelência e valor aos clientes.”

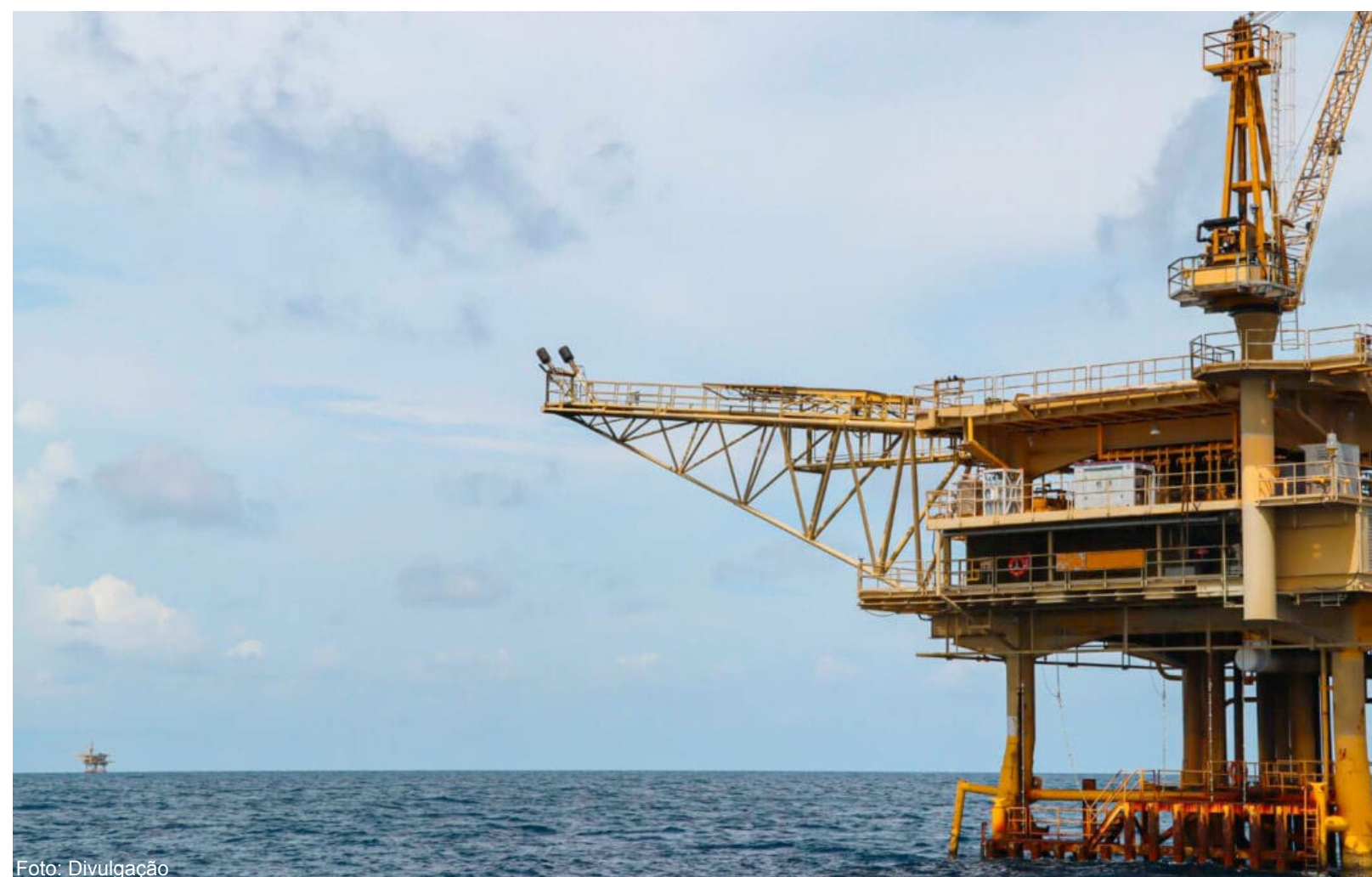


Foto: Divulgação



Foto: Divulgação

O atual conceito de desenvolvimento do campo de águas profundas de Búzios abrange 11 plataformas.

No momento, seis unidades estão em construção, entre elas o FPSO Almirante Tamandaré, P-78, P-79, P-80, P-82 e P-83. A Petrobras é a operadora do campo, com participação de 88,99% tendo CNOOC (7,34%) e CNODC (3,67%) como sócias.

# MODEC revela seu novo plano de negócios a médio prazo 2024-2026



Foto: Divulgação

Tendo em mente o atual ecossistema energético, a MODEC revelou o seu novo plano de negócios a médio prazo, abrangendo o período de 2024 a 2026, que destaca a intenção da empresa de fortalecer ainda mais a rentabilidade do seu negócio principal de FPSO, investir estrategicamente em fundos para descarbonizar as suas unidades FPSO, desenvolver novas oportunidades e reforçar a sua base empresarial, incluindo o seu capital humano.

Com a visão de “ser pioneiro num mundo onde o oceano e a humanidade coexistam em harmonia”, a MODEC tem a mis-

são de desbloquear o potencial do oceano, fornecendo “soluções flutuantes únicas para um futuro sustentável”.

Para este fim, a empresa formulou um plano de negócios de médio prazo, abrangendo os três anos até o ano fiscal de 2026, que vem com o slogan “Explore um Futuro Sustentável com Inovação”.



Foto: Divulgação

O plano é formulado com base na visão para os próximos dez anos, conhecida como ‘Visão 2034’, tendo em conta o ambiente de negócios que rodeia a empresa e a tendência global acelerada para a descarbonização. A empresa se concentrará na gestão da sustentabilidade.

A MODEC destacou: “Contribuiremos para a sociedade, garantindo um fornecimento de energia estável e ao mesmo tempo reduzindo as emissões de dióxido de carbono em nosso negócio principal de operações FPSO.

Além disso, contribuiremos para a realização de uma sociedade amiga do ambiente, promovendo a energia eólica offshore flutuante, as energias alternativas e os negócios digitais, alavancando as

nossas soluções flutuantes e digitais exclusivas.

Também trabalharemos para expandir o nosso capital humano e promover uma cultura corporativa que apoie estas iniciativas.”

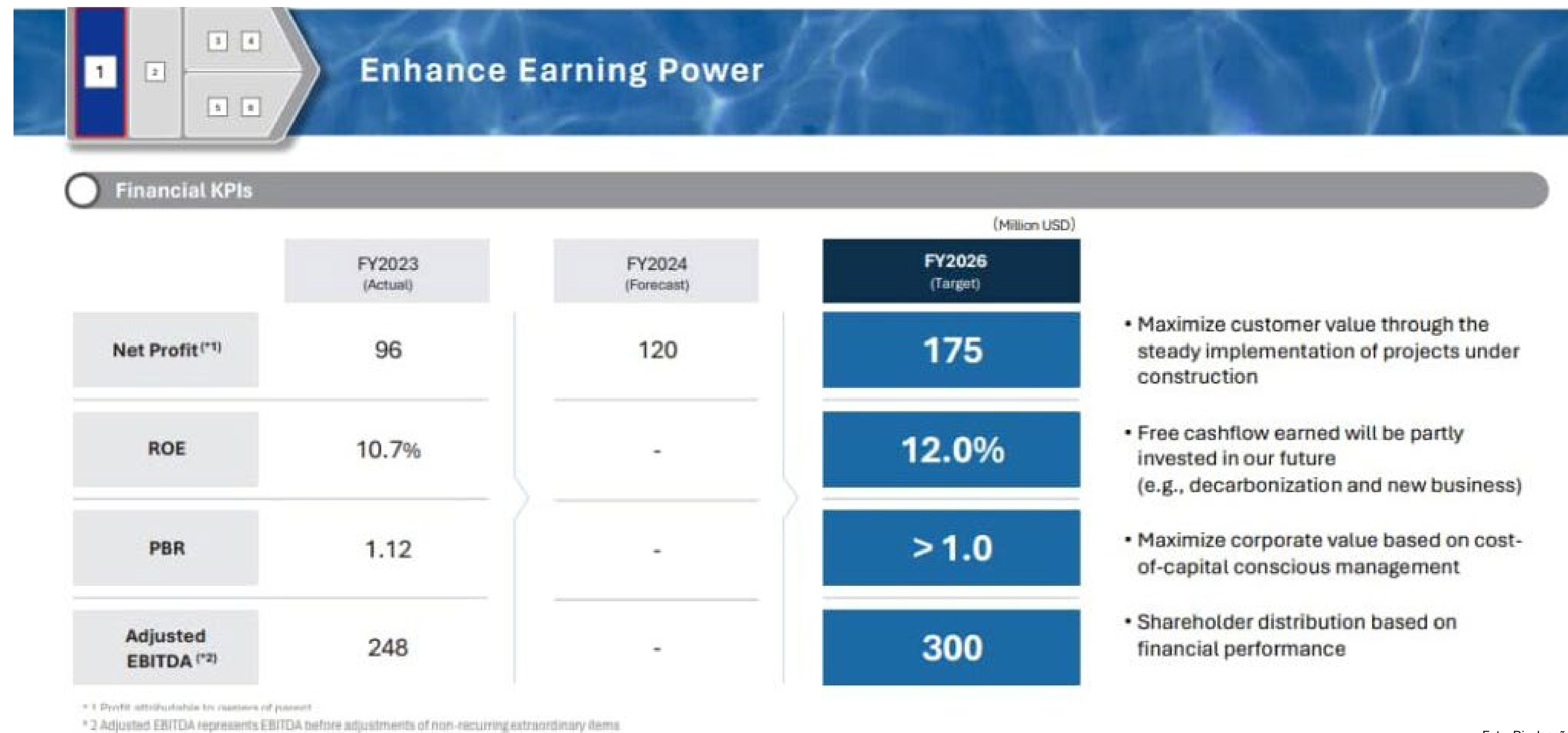
A MODEC espera que os seus lucros durante o novo período do plano de negócios a médio prazo sejam fortemente apoiados por receitas de arrendamento estáveis provenientes dos cinco contratos de afretamento que começaram a operar durante o período anterior do plano de negócios a médio prazo, bem como pelas receitas durante a construção dos dois grandes projetos para os quais foram recebidos pedidos no ano passado.

O Modec estabeleceu metas financeiras de retorno sobre o patrimônio líquido, relação preço/lucro e EBITDA ajustado, além de lucro líquido, para alcançar um crescimento sustentável e promover ainda mais o fluxo de caixa e o custo de uma gestão consciente do capital.

O plano de negócios de médio prazo 2024-2026 baseia-se na visão, missão e valores fundamentais recentemente renovados da empresa e nas materialidades recentemente estabelecidas.



Foto: Divulgação



**BRASIL EPICENTRO GLOBAL DE FPSOs**

Prepare-se para discussões aprofundadas, troca de conhecimentos e networking inestimável.

Não fique de fora desse evento!



**Junho**  
17 e 18



**Confêrencia**  
9:00 às 18:00



**Exposição**  
12:00 às 20:00

**FAÇA SUA INSCRIÇÃO**

[HTTPS://FPSOEXPOR.COM.BR](https://FPSOEXPOR.COM.BR)



RUA BEATRIZ LARRAGOITI LUCAS, S/N  
CIDADE NOVA, RIO DE JANEIRO



“Coexistir com a tendência de descarbonização e manter o fornecimento estável de energia, continua a ser uma questão importante, e as empresas petrolíferas continuam os projetos de desenvolvimento de campos petrolíferos em águas profundas”, explicou a MODEC, ao mesmo tempo que antecipava a procura constante relacionada com os seus sistemas FPSO para produção de petróleo e gás, especialmente os projetos de grande escala em águas ultraprofundas.

No ano passado, a Modec garantiu novos pedidos de construção de FPSO com a ExxonMobil Guyana para o projeto Uaru no bloco Stabroek, na Guiana, e com a Equinor

Brasil para o campo de bloco BM-C-33 no Brasil.

A Rystad Energy destaca que a Guiana perde apenas para o Brasil no número de novos projetos de FPSO programados para iniciar as operações. Espera-se que o país produza 1,7 milhões de barris de petróleo por dia até 2035, o que o tornaria o quarto maior produtor offshore de petróleo do mundo.

O mercado sul-americano de FPSO está em ascensão junto com o mercado global de FPSO, que deve atingir US\$ 20 bilhões em 2027, com base em um relatório da The Insight Partners. A MODEC tem estado ocupada com novas entregas de FPSO. Um dos recentes foi confirmado em agosto de 2023.

Foto: Divulgação



# Margem equatorial - Indústria 'sonda' a nova fronteira

Com 37 blocos sob concessão em quatro bacias, somando mais de 24 mil km<sup>2</sup>, e seis campos em produção, a margem equatorial brasileira 'alimenta' as expectativas das operadoras, que apostam no enorme potencial já confirmada nas bacias marítimas dos países vizinhos que compartilham essa 'nova fronteira'

Por Júlia Vaz

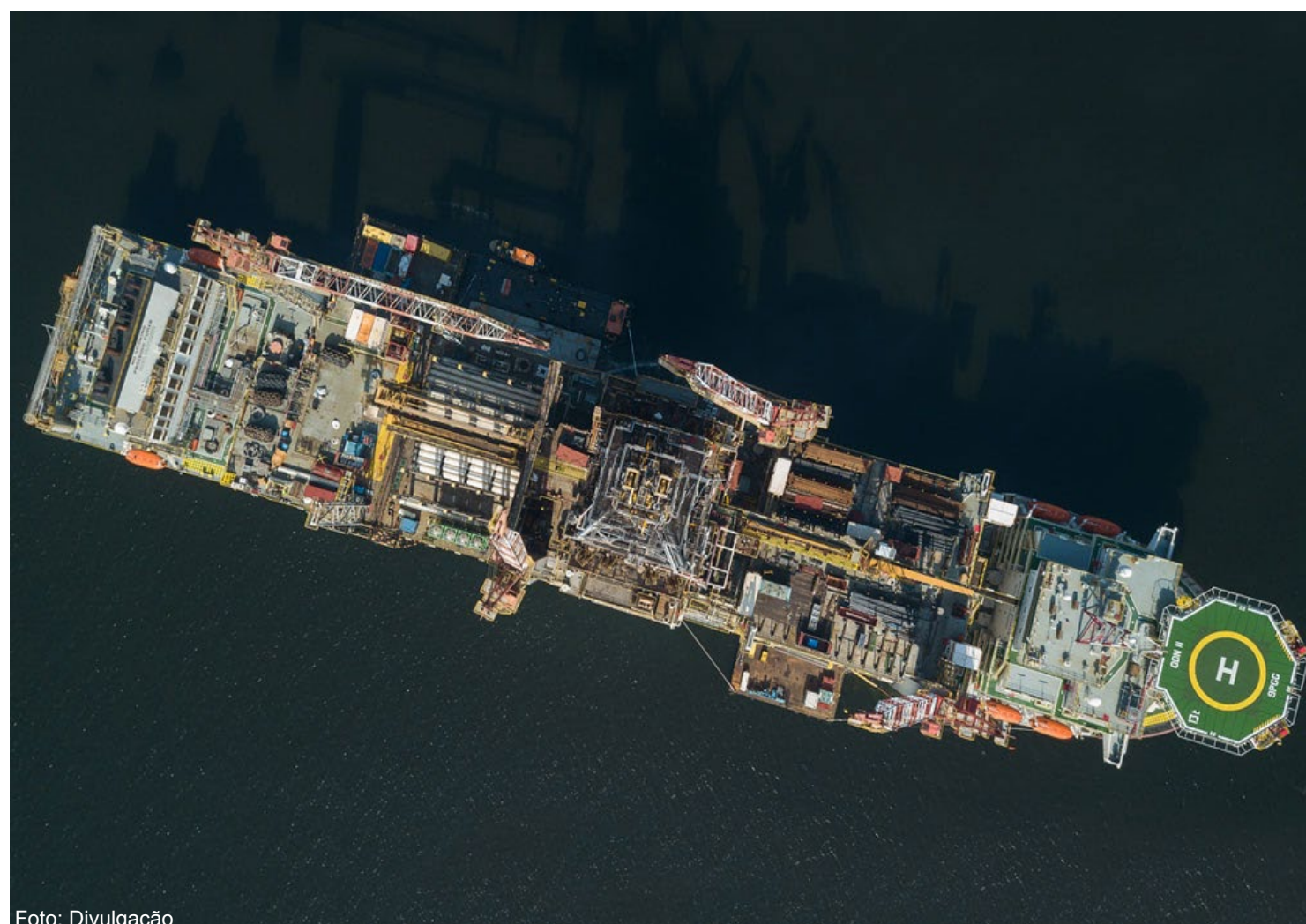


Foto: Divulgação

O início da perfuração de um poço, denominado Anhangá, no bloco exploratório POT-M-762, poucos dias depois da conclusão de outro poço, Pitu Oeste, no BM-POT-853, ambos na bacia Potiguar, a menos de 100 quilômetros da costa, próximo à divisa entre Rio Grande do Norte e Ceará, reflete a decisão firme da Petrobras de avançar em mais uma nova fronteira.

Nada mais natural depois da exitosa atuação da estatal no pré-sal brasileiro nos últimos 17 anos, que posicionou o Brasil entre os maiores produtores de petróleo do mundo. Mais ainda: consagrou a Petrobras como líder em águas ultraprofundas.

A perfuração de poços em dois blocos próximos, depois dos indícios de hidrocarbonetos encontrados no primeiro (Pitu Oeste) marca a retomada da campanha exploratório na margem equatorial brasileira, depois da concessão pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), em setembro do ano passado, da primeira licença ambiental para perfurar poços exploratórios nessa fronteira na bacia Potiguar, após o cumprimento dos requisitos da Avaliação Pré-Operacional (APO).

A ironia é que um ano antes, em agosto de 2022, a Petrobras, então sob outro comando e governo, iniciou o processo de venda 40% da sua participação exatamente nessas concessões: a BM-POT-17, adquirida em 2006, na sétima rodada, na qual desenvolvia o Plano de Avaliação e Descoberta do poço Pitu (blocos POT-M-853 e POT-M-855), e a POT-M-762 (bloco POT-M-762), adquirida em 2017 (15ª rodada), ambas em águas profundas na bacia Potiguar.

O poço de Pitu foi perfurado em águas com profundidade de 1.180 metros, e a profundidade total do poço supera os 4 mil metros, de forma a confirmar a extensão da descoberta de petróleo já feita, em 2014.

A Petrobras já perfurou mais de 700 poços na margem equatorial, grande parte antes das descobertas que revelariam o potencial petrolífero dessa fronteira, que começou a ser desvendada em 2007, na bacia de Tano, em Gana, costa oeste da África. A margem equatorial latino-americana possui evolução geológica análoga e seu potencial já foi comprovado pelas descobertas de classe mundial na Guiana e Suriname.



“Para atuar nesta região, nada melhor do que ter uma empresa brasileira, referência mundial em exploração em águas profundas e ultraprofundas. Os nossos projetos para a área aproveitam toda a experiência bem-sucedida em diversas bacias sedimentares do Brasil, como as de Campos e Sergipe-Alagoas, bem como o pré-sal”, pontua a Petrobras em seu site.

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, já informou que pretende perfurar um primeiro poço na costa do Amapá, na bacia da Foz do Amazonas, na qual os pedidos de licença vêm sendo negados pelo Ibama.

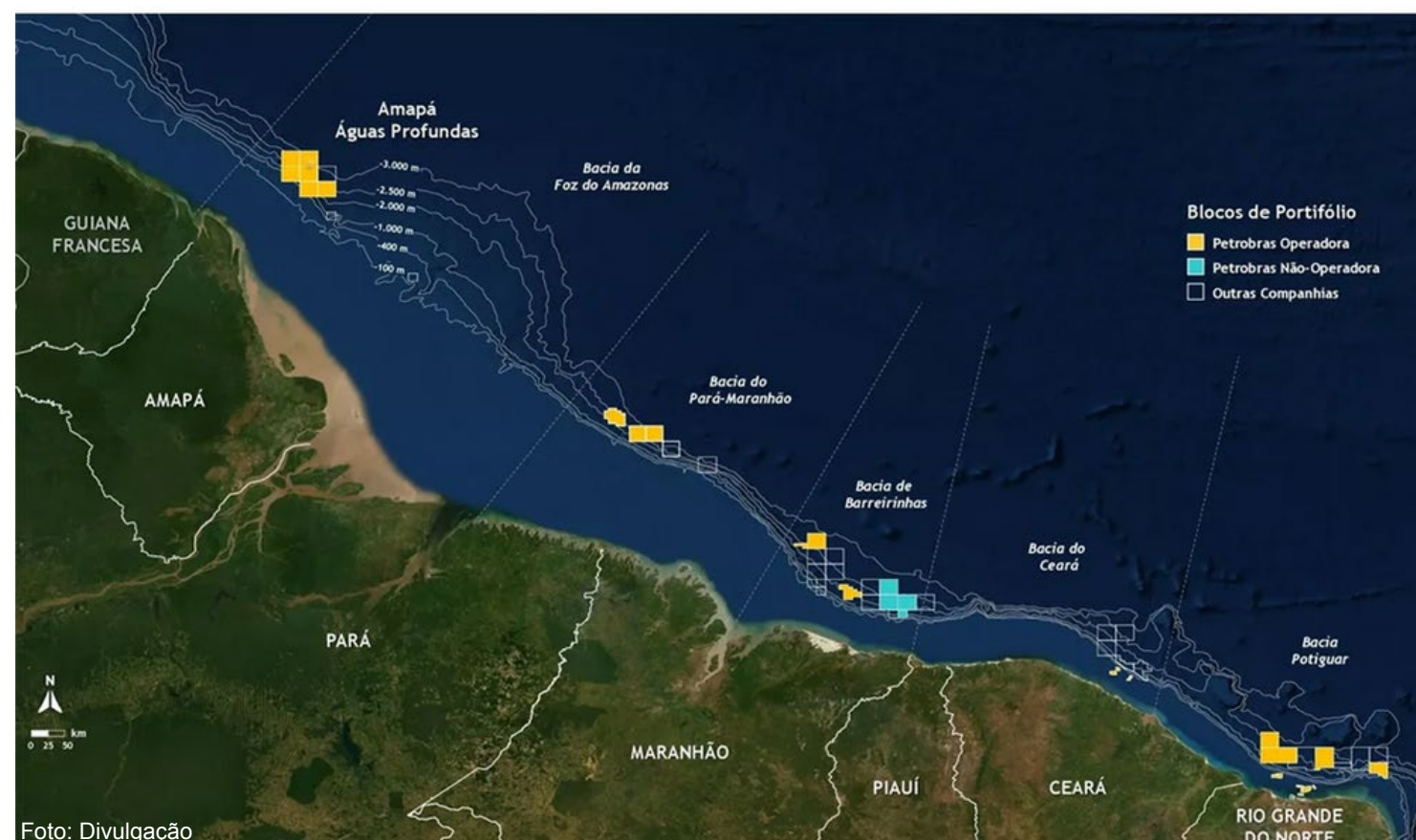
O bloco FZA-M-59 teve a licença negada em maio e, na estimativa da Petrobras, tem potencial de ter 5,6 bilhões de barris de óleo: um possível incremento de 37% nas reservas de petróleo brasileiras, atualmente em 14,8 bilhões de barris.

## matéria de capa (continuação)

Tanto que, no final do ano passado, a estatal divulgou em seu plano estratégico, ter a intenção de perfurar 16 poços na margem equatorial até 2028, com investimentos na casa de US\$ 3,1 bilhões – correspondente a 41,5% do total planejado pela companhia em campanhas exploratórias no período.

O executivo reiterou diversas vezes que não há “conflito interno no governo sobre o licenciamento na costa do Amapá” e que a expectativa de perfurar o poço “é legítima com base no processo de licenciamento em curso no Ibama”. O Ibama, contudo, ainda não concedeu licença para a Petrobras operar na Foz do Amazonas, enquanto a estatal alega ter cumprido todos os requisitos para obtenção dessa autorização, tendo recebido parecer a seu favor do Ministério de Minas e Energia (MME) e da Advocacia-Geral da União (AGU).

### Fronteira em exploração



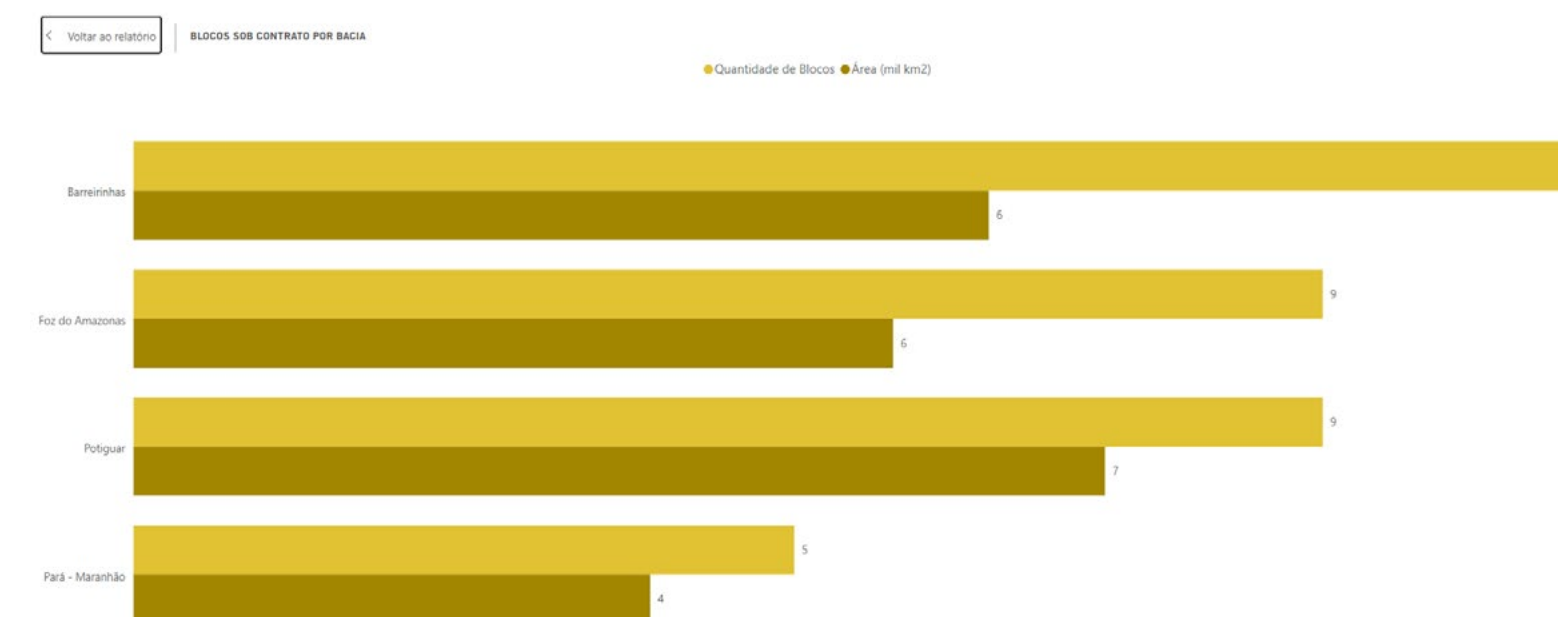
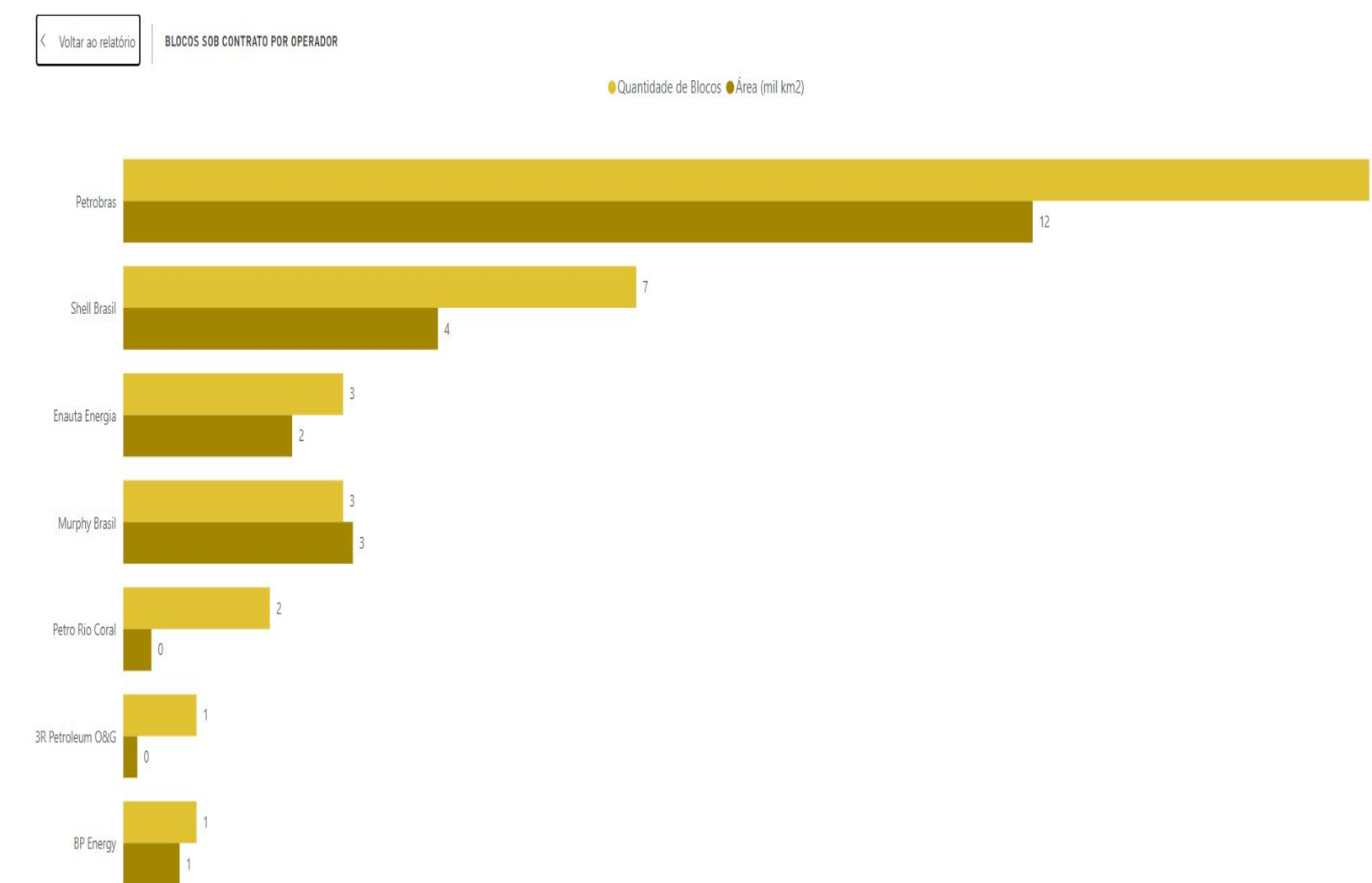
Com uma área total de 884.535 km<sup>2</sup>, a margem equatorial brasileira é formada pelas bacias do Foz do Amazonas, Pará-Maranhão, Barreirinhas, Ceará e Potiguar. Há hoje 34 blocos marítimos sob concessão nessa fronteira, na qual já foram feitas quatro descobertas, que estão em avaliação uma

na bacia do Pará-Maranhão, duas em Barreirinhas, e um na Potiguar. Também há cinco campos já em produção: Pescada, Arabaiana, Cioba, Ubarana e Oeste de Ubarana. Um sexto campo, de Agulha, está em processo de devolução. Todos adquiridos no BI zero, em 1998.

| Nome do Campo    | Operadora | Estado   | Localização         | Operador    | Mar | BID  |
|------------------|-----------|----------|---------------------|-------------|-----|------|
| ARABAIANA        | ARB       | Potiguar | Rio Grande do Norte | PETROBRAS   | Mar | BIDO |
| CIOBA            | CIO       | Potiguar | Rio Grande do Norte | 3R POTIGUAR | Mar | BIDO |
| OESTE DE UBARANA | OUB       | Potiguar | Rio Grande do Norte | 3R POTIGUAR | Mar | BIDO |
| PESCADA          | PE        | Potiguar | Rio Grande do Norte | PETROBRAS   | Mar | BIDO |
| UBARANA          | UB        | Potiguar | Rio Grande do Norte | 3R POTIGUAR | Mar | BIDO |

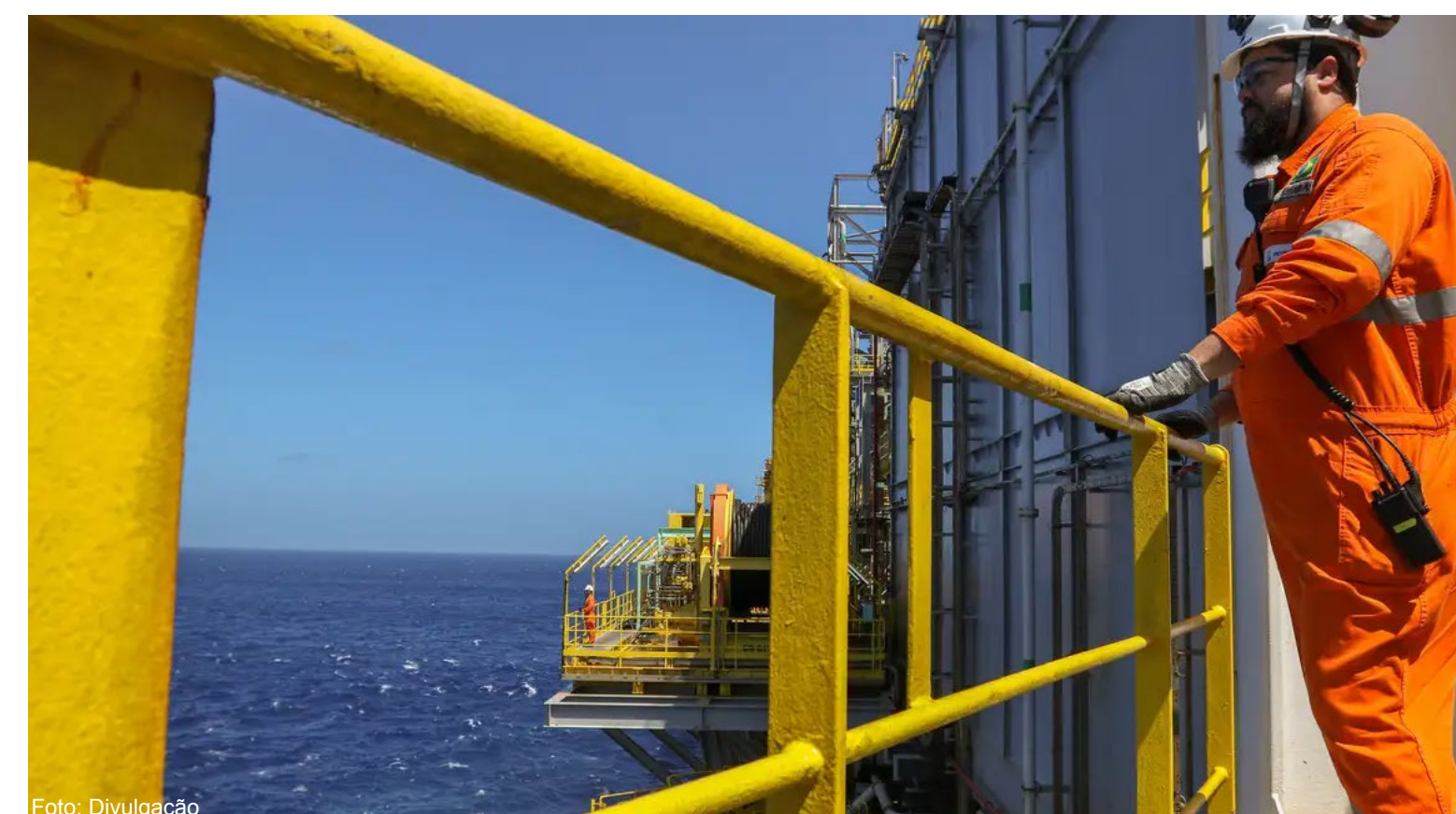
Do total de blocos sob concessão, a Petrobras opera 17 blocos, a anglo-holandesa Shell, 7, a brasileira Enauta Energia e a texana Murphy, 3 blocos cada uma, outra brasileira, a PRIO (PetroRio), 2 blocos, enquanto a 3R (também nativa do Brasil) e a britânica BP, 1 cada uma, somando um total de 23,5 mil km<sup>2</sup>.

A bacia de Barreirinhas é a que tem maior número de contratos exploratórios (11), seguido da Foz do Amazonas e potiguar, com 9 contrato em cada bacia.



Segundo apresentação feita pela superintendente de Promoção de Licitações da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Marina Abelha, em junho de 2023, “informações recebidas por meio do Plano de Trabalho Exploratório (por meio do qual as operadoras encaminham informação da previsão de atividades e investimentos em exploração no país) indicam a perfuração de 11 poços exploratórios na margem Equatorial até 2026”.

Pelas estimativas da ANP, estes poços, somados, poderiam conter volumes agregados de cerca de 16 bilhões de barris de petróleo. Isto somente para as estruturas geológicas que possuem poços exploratórios previstos.



**matéria de capa (continuação)**

O fato é que o potencial da margem equatorial brasileira não pode ser ignorado, frente a produção crescente e aumento das reservas dos países vizinhos nesse mesmo cenário. Pouco poços foram perfurados até agora, na atual configuração dessa fronteira. E houve desistência de blocos, por parte da francesa TotalEnergies, diante da negativa de licenças ambientais.

Mas a presença de operadoras estrangeiras e a expressiva participação de companhias independentes brasileiras que vêm reescrevendo a história da indústria de óleo e gás no país, sinalizam que há apetite suficiente para avançar na margem equatorial brasileira.

| BLOCOS EXPLORATÓRIOS SOB CONCESSÃO NA MARGEM EQUATORIAL BRASILEIRA |                  |   |                 |                  |
|--|------------------|---|-----------------|------------------|
| BLOCO  | OPERADOR         | CONTRATADOS   | BACIA           | POÇOS PERFORADOS |
| BAR-M-387  | 3R Petroleum O&G | *3R Petroleum O&G - 100%  | Barreirinhas    | 0                |
| BAR-M-346  | BP Energy        | *BP Energy - 50%, TotalEnergies EP - 50%                        | Barreirinhas    | 0                |
| FZA-M-90   | Enauta Energia   | *Enauta Energia - 100%  | Foz do Amazonas | 0                |
| PAMA-M-265   | Enauta Energia   | *Enauta Energia - 100%  | Pará - Maranhão | 0                |
| PAMA-M-337   | Enauta Energia   | *Enauta Energia - 100%  | Pará - Maranhão | 0                |
| POT-M-857  | Murphy Brasil    | *Murphy Brasil - 100%   | Potiguar        | 0                |
| POT-M-863  | Murphy Brasil    | *Murphy Brasil - 100%   | Potiguar        | 0                |
| POT-M-865  | Murphy Brasil    | *Murphy Brasil - 100%   | Potiguar        | 0                |
| FZA-M-254  | Petro Rio Coral  | *Petro Rio Coral - 100%   | Foz do Amazonas | 0                |
| FZA-M-539  | Petro Rio Coral  | *Petro Rio Coral - 100%   | Foz do Amazonas | 0                |
| FZA-M-125  | Petrobras        | *Petrobras - 100%   | Foz do Amazonas | 0                |
| FZA-M-127  | Petrobras        | *Petrobras - 100%   | Foz do Amazonas | 0                |
| FZA-M-57   | Petrobras        | *Petrobras - 100%   | Foz do Amazonas | 0                |
| FZA-M-59   | Petrobras        | *Petrobras - 100%   | Foz do Amazonas | 0                |
| FZA-M-86   | Petrobras        | *Petrobras - 100%   | Foz do Amazonas | 0                |
| FZA-M-88   | Petrobras        | *Petrobras - 100%   | Foz do Amazonas | 0                |
| POT-M-762  | Petrobras        | *Petrobras - 100%   | Potiguar        | 0                |
| POT-M-859  | Petrobras        | *Petrobras - 60%, Shell Brasil - 40%                            | Potiguar        | 0                |
| POT-M-952  | Petrobras        | *Petrobras - 60%, Shell Brasil - 40%                            | Potiguar        | 0                |
| POT-M-853  | Petrobras        | *Petrobras - 100%   | Potiguar        | 1                |
| POT-M-855  | Petrobras        | *Petrobras - 100%   | Potiguar        | 2                |
| BAR-M-175  | Petrobras        | *Petrobras - 60%, BP Energy - 40%                               | Barreirinhas    | 0                |
| BM-BAR-1   | Petrobras        | *Petrobras - 100%   | Barreirinhas    | 2                |
| BM-BAR-3   | Petrobras        | *Petrobras - 60%, BP Energy - 40%                               | Barreirinhas    | 2                |
| BM-PAMA-3  | Petrobras        | *Petrobras - 100%   | Pará - Maranhão | 1                |
| PAMA-M-192   | Petrobras        | *Petrobras - 80%, Sinopec - 20%                                 | Pará - Maranhão | 0                |
| PAMA-M-194   | Petrobras        | *Petrobras - 80%, Sinopec - 20%                                 | Pará - Maranhão | 0                |
| POT-M-948  | Shell Brasil     | *Shell Brasil - 100%  | Potiguar        | 0                |
| BAR-M-298  | Shell Brasil     | *Shell Brasil - 100%  | Barreirinhas    | 0                |
| BAR-M-300  | Shell Brasil     | *Shell Brasil - 50%, Petrobras - 40%, Galp Energia Brasil - 10% | Barreirinhas    | 0                |
| BAR-M-340  | Shell Brasil     | *Shell Brasil - 100%  | Barreirinhas    | 0                |
| BAR-M-342  | Shell Brasil     | *Shell Brasil - 50%, Petrobras - 40%, Galp Energia Brasil - 10% | Barreirinhas    | 0                |
| BAR-M-344  | Shell Brasil     | *Shell Brasil - 50%, Petrobras - 40%, Galp Energia Brasil - 10% | Barreirinhas    | 0                |
| BAR-M-388  | Shell Brasil     | *Shell Brasil - 50%, Petrobras - 40%, Galp Energia Brasil - 10% | Barreirinhas    | 0                |

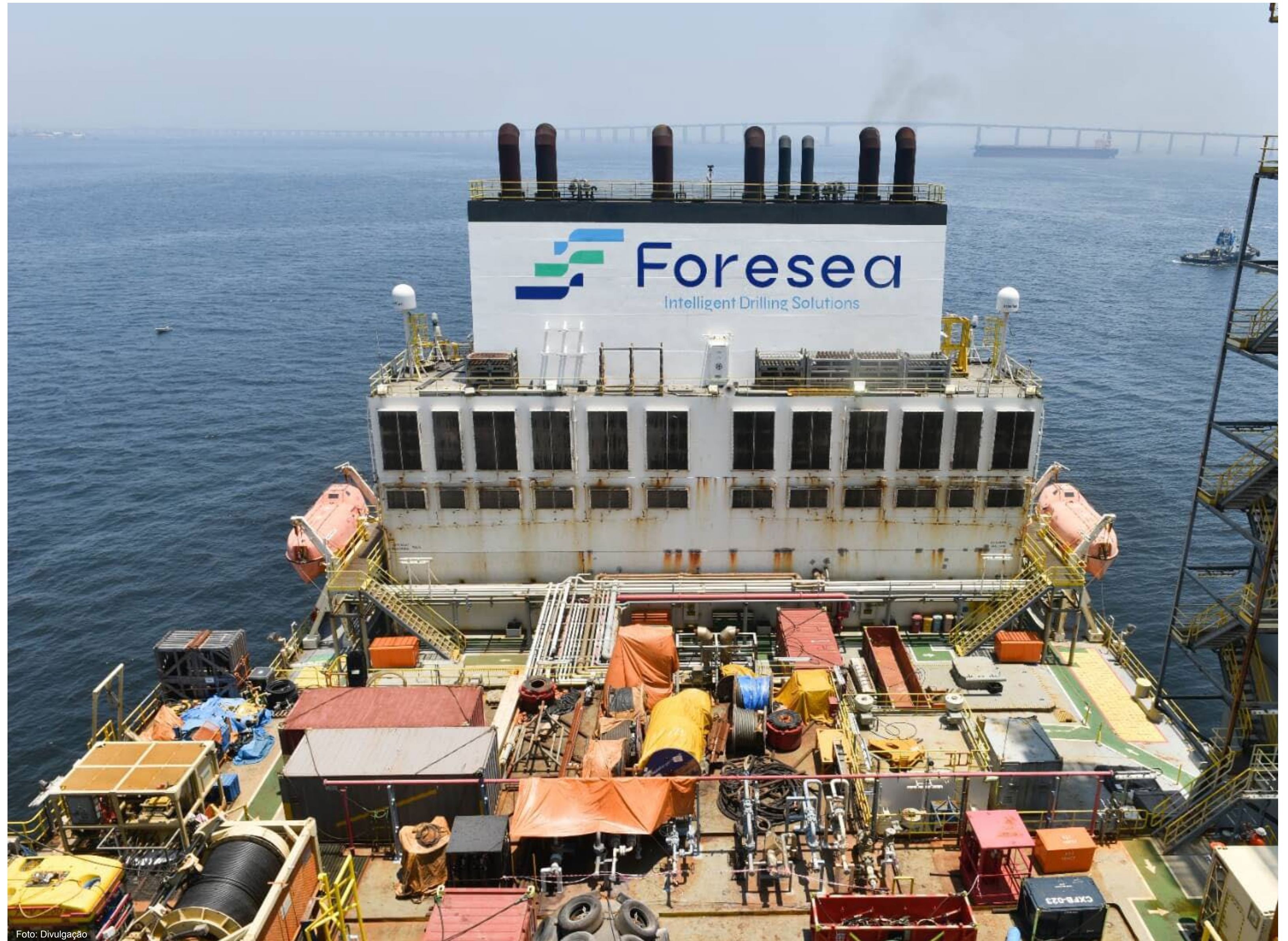


Foto: Divulgação

**Descubra o futuro dos FPSOs no nosso evento imperdível!**

Você está convidado para o evento mais aguardado do ano, totalmente dedicado aos FPSOs (Floating Production Storage and Offloading). Junte-se a nós e mergulhe no mundo das plataformas flutuantes de produção de petróleo e gás.



**17 e 18 de Junho**

## Conferência

 9:00 - 18:00

Faça sua Inscrição

## Exposição

 12:00 - 20:00

Acesso Livre para  
profissionais do  
setor



<https://fpsosexpor.com.br>



**EXPOMAG**

Rua Beatriz Larragoiti Lucas, s/n  
Cidade Nova, Rio de Janeiro

PATROCÍNIO PLATINUM:



PATROCÍNIO GOLD:



REALIZAÇÃO:



APOIO:



APOIO INSTITUCIONAL:



# Foresea lança prêmio e reconhece seus melhores fornecedores

Doze empresas parceiras foram premiadas em cerimônia em Macaé (RJ).



Foto: Divulgação

A Foresea, referência no segmento de perfuração offshore, anunciou no último dia 21/2, os vencedores da primeira edição do Prêmio Foresea de Fornecedores promovido pela companhia. Foram reconhecidos os 12 melhores parceiros, em quatro categorias: Serviços Onshore, Serviços Offshore, Materiais – SPOT e Materiais – Contrato. O COO da Foresea, Heitor Gioppo, explica que o prêmio foi criado para valorizar as boas práticas e fortalecer o relacionamento com os parceiros de negócios. “Prezamos por conexões de confiança e buscamos credibilidade em todas as nossas relações.

Agradeço aos nossos fornecedores pelo intenso trabalho e parceria em 2023. Um dos fatores que contribuem para mantermos nossa excelência e o melhor uptime operacional do mercado é termos parceiros engajados, qualificados e alinhados aos objetivos da empresa”, disse o COO. Na categoria Materiais Spot, o primeiro lugar ficou para a Hytorc

Rio, o segundo para a CRM Suprimentos e o terceiro para a Vimetal. Edfer foi o vencedor da categoria Materiais – Contrato, seguido por Jotun Brasil e Dismeter. Em Serviços Onshore, os destaques foram para Asa Brasil, Lifting e Ocean Marine. E, em Serviços Offshore, as empresas premiadas foram Frank’s Internacional Brasil, Maersk H2S Safety Services Brasil e Man Energy Solutions Brasil. Cada empresa vencedora recebeu troféu e certificado, entregues em cerimônia na cidade de Macaé (RJ).

Ao todo, cerca de mil empresas do Brasil e do exterior mantiveram relações comerciais com a Foresea em 2023 e concorreram ao Prêmio. A avaliação considerou indicadores de desempenho e performance dos fornecedores. O Gerente Executivo de Suprimentos, Bernardo Façanha, explica os critérios: “além dos aspectos relacionados à Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) e à Integridade, os parâmetros englobaram análise da qualidade, organização, conformidade, cumprimento de prazos, gestão de risco e aderência legal”.



Foto: Divulgação

O Prêmio Foresea de Fornecedores terá edições anuais. O regulamento desta primeira edição está disponível no site da empresa ([foresea.com](http://foresea.com)).

### Vencedores:

| <b>Materiais Spot</b> | 1º lugar:  | 2º lugar:       | 3º lugar: |
|-----------------------|------------|-----------------|-----------|
| <b>Empresas</b>       | Hytorc Rio | CRM Suprimentos | Vimetal   |

| <b>Materiais Contrato</b> | 1º lugar: | 2º lugar:    | 3º lugar: |
|---------------------------|-----------|--------------|-----------|
| <b>Empresas</b>           | Edfer     | Jotun Brasil | Dismeter  |

| <b>Serv. Onshore</b> | 1º lugar:  | 2º lugar: | 3º lugar:    |
|----------------------|------------|-----------|--------------|
| <b>Empresas</b>      | Asa Brasil | Lifting   | Ocean Marine |

| <b>Serv. Offshore</b> | 1º lugar:                | 2º lugar:                     | 3º lugar:                   |
|-----------------------|--------------------------|-------------------------------|-----------------------------|
| <b>Empresas</b>       | Frank’s Internacional BR | Maersk H2S Safety Services BR | Man Energy Solutions Brasil |

## Petrobras nomeia Technip Energies para estudo de CCS offshore

*A Petrobras nomeou a norueguesa Kanfa, empresa da Technip Energies, para entregar um estudo offshore de captura e armazenamento de carbono (CCS).*

**A** KANFA disse que seu escopo inclui a entrega de um estudo significativo para seu Canopy Marine, um sistema de captura de carbono pós-combustão de coluna compacta, baseado em amina.

A Petrobras pretende realizar um estudo abrangente para entender a tecnologia e confirmar sua viabilidade técnica e econômica para captura de CO<sub>2</sub> da geração de energia offshore, tendo como objetivo final implementar esta tecnologia em seus ativos offshore no futuro.

“Estive pessoalmente envolvido neste projeto desde o primeiro dia em que a Petrobras demonstrou interesse nas capacidades da KANFA e estou muito orgulhoso por termos sido selecionados para este trabalho”, disse Andreas Dinzinger, Diretor de Engenharia da KANFA.

“A Petrobras está dando passos importantes em direção à emissão zero e estamos entusiasmados em poder contribuir para isso, compartilhando nosso amplo conhecimento em soluções modulares compactas para CCS offshore.”

O estudo será realizado no escritório principal da KANFA localizado em Lysaker, Noruega.

Em termos das notícias mais recentes vindas da Petrobras, a estatal pretende permitir uma produção submarina confiável em seu campo na Bacia de Campos com um sistema de propulsão de motor enlatado sem selo fornecido por uma empresa sediada na Carolina do Norte.

A saber, a Petrobras assinou um acordo de cooperação

tecnológica com a Curtiss-Wright Corporation para projetar, fabricar, testar e fornecer suporte operacional para um sistema

submarino de propulsão de motor enlatado, a ser implantado na linha de lama em um campo de produção da Petrobras.



Foto: Divulgação

entrevista exclusiva)

Entrevista – Luís Felipe Santos - Business Manager da Vertical Group

## Excelência não é um destino: é uma jornada contínua de aprimoramento

Por Julia Vaz



Foto: Divulgação

**É** com essa visão que a Vertical Group vem se consolidando no setor de óleo e gás, tornando-se uma referência em serviços especializados em trabalho em altura em poucos anos de atividades.

“Apenas em 2023, realizamos com sucesso mais de 600 projetos,

recebendo excelentes feedbacks de nossos clientes”, destaca Luís Felipe Santos, Business Manager da Vertical Group.

Formado em Gestão Estratégica Empresarial e com especialização em ESG pela Wharton School, com mais de 12 anos de atuação na indústria de petróleo e energia, desde 2019 ele gerencia os departamentos Comercial, Marketing & Comunicação da empresa, na qual também é membro do conselho de sustentabilidade (ESG).

Oil & Gas Brasil: **Como a empresa surgiu? Em que ano?**

**Luís Felipe Santos:** A Vertical Group foi estabelecida em 2017, diante da necessidade de atender a demanda crescente por serviços especializados em trabalho em altura. A empresa começou sua jornada oferecendo soluções em Normas Regulamentadoras (NRs), mais especificamente, serviços de consultoria, diagnóstico e adequações às NRs 12, 10 e 13. Com o passar do tempo, ela

expandiu seu escopo de serviços para atender a projetos complexos nas áreas de inspeção, reparo e manutenção naval e industrial.

Oil & Gas Brasil: **O foco sempre foi principalmente O&G?**

**Luís Felipe Santos:** Embora o setor de Óleo e Gás tenha sido nosso principal foco desde o início, a Vertical Group nunca se limitou a uma única indústria. Nossa expertise e flexibilidade nos permitem atender a uma variedade de setores industriais. Com uma abordagem centrada no cliente e capacidade de adaptar nossos serviços às necessidades específicas de cada projeto, conseguimos ir mais além do setor de Óleo e Gás. Estamos constantemente buscando novas oportunidades e desafios em diferentes indústrias.



Foto: Divulgação

## entrevista exclusiva (continuação)

Oil & Gas Brasil: **Os criadores da empresa já atuavam no mercado de óleo e gás?**

**Luís Felipe Santos:** Sim, os fundadores já possuíam uma sólida experiência no setor de óleo e gás offshore e em estaleiros antes de estabelecer a empresa. Essa experiência prévia foi fundamental para moldar a visão e a direção da Vertical Group, que rapidamente se tornou referência em seu campo de atuação, graças a uma equipe de profissionais altamente qualificados e um forte compromisso com a segurança e a excelência.

Oil & Gas Brasil: **Qual foi o primeiro grande desafio?**

**Luís Felipe Santos:** O primeiro marco foi um contrato firmado com a Modec em 2019, de fornecimento de mão de obra especializada para operações offshore. Representou um desafio imenso, mas também uma oportunidade para demonstrar a qualidade e a segurança dos nossos serviços. Desde então, a empresa tem crescido de forma consistente, sempre comprometida com a qualidade e a segurança. Esse compromisso foi reconhecido quando recebemos a premiação de melhor prestador de serviços da Modec, em 2023. Isso consagra o trabalho duro de toda a nossa equipe e reflete a confiança que nossos clientes depositam em nós.

Oil & Gas Brasil: **O que diferencia a empresa de outras concorrentes?**

**Luís Felipe Santos:** Nossa atuação é pautada pela segurança, qualidade e responsabilidade socioambiental. Nosso objetivo é não apenas atender, mas superar as expectativas de nossos clientes, oferecendo soluções rápidas e eficientes que agregam valor e contribuem para o desenvolvimento de negócios sustentáveis em grande escala. A parceria com nossos clientes é prioridade: não apenas prestar serviços de manutenção, mas também construir relacionamentos duradouros baseados na confiança e na



Foto: Divulgação

satisfação. O compromisso com a qualidade permeia todos os processos de trabalho, desde a concepção do projeto até a entrega dos serviços contratados. Nosso objetivo final é sempre a total resolução do que nos propusemos a fazer, resultando na satisfação total de cada cliente. Acreditamos que é essa dedicação à excelência, em todos os aspectos do nosso trabalho, que nos diferencia no mercado.

Oil & Gas Brasil: **Quais são os serviços mais desafiadores, que demandam mais qualificação e que tornam a empresa uma referência?**

**Luís Felipe Santos:** Atualmente o nosso core business é a Inspeção de Classe (UTM), um serviço altamente especializado e desafiador, que envolve o uso de tecnologia de ultrassom para avaliar a espessura das estruturas metálicas das embarcações, garantindo que estejam dentro dos padrões de segurança. Ainda oferecemos uma gama de serviços complementares que incluem o desenvolvimento de Planos de Inspeção de Integridade personalizados, a aplicação da metodologia Risk Based Inspection (RBI) para otimizar recursos e reduzir custos operacionais, a oferta de Consultoria Técnica para Gestão da Integridade e a realização de Ensaios Não Destrutivos (END) para identificar possíveis anomalias ou defeitos nas estruturas metálicas.

Esses serviços são realizados por nossa equipe altamente experiente e certificada pela American Bureau of Shipping (ABS) e Det Norske Veritas (DNV), fundamentais para garantir a integridade e segurança das embarcações. Nossa equipe está sempre atualizada com as últimas tecnologias e regulamentações do setor,

garantindo que nossos clientes recebam soluções inovadoras e eficientes.

Oil & Gas Brasil: **Quais os mais demandados pela indústria de óleo e gás?**

**Luís Felipe Santos:** Em 2023, foram os serviços de Inspeção de Classe e o resgate em altura e espaço confinado, que exigem alta qualificação e experiência, sendo fundamentais para garantir a segurança e a eficiência das operações. Também tivemos forte demanda por serviços de movimentação de cargas e instalação, reparo e manutenção de estruturas metálicas e tubulações. Esses serviços são cruciais para a manutenção e operação eficiente das instalações de nossos clientes. Apenas em 2023, realizamos com sucesso mais de 600 projetos, recebendo excelentes feedbacks de nossos clientes.



Foto: Divulgação

Oil & Gas Brasil: **Vocês foram a primeira empresa a realizar o pull-in de riser rígido in keel hauling em FPSO spread mooring no mundo. Qual o desafio nessa operação?**



## **entrevista exclusiva (continuação)**

**Luís Felipe Santos:** Temos orgulho de ter apoiado a realização da primeira operação de Pull-in de Riser Rígido Keel Hauling em FPSO spread mooring no mundo. Este é um processo inovador de instalação de tubos rígidos em embarcações de petróleo e gás, que oferece maior segurança, rapidez e eficiência em comparação com o uso de tubos flexíveis. Essa operação foi realizada no quinto FPSO do sistema definitivo do campo de Búzios, situado a 180 km da costa do Rio de Janeiro, no pré-sal da bacia de Santos.

Oil & Gas Brasil: **Por que nunca havia sido realizada?**

**Luís Felipe Santos:** O desafio reside na complexidade técnica e na necessidade de equipamentos especializados, como uma polia externa e guinchos de alta capacidade. Além disso, requer uma equipe altamente qualificada e experiente para garantir a execução segura e eficiente do trabalho. A razão pela qual essa operação nunca havia sido realizada antes é que ela representa uma abordagem nova e inovadora na indústria. A Vertical Group, foi capaz de dar todo o suporte nessa técnica, e o projeto foi um sucesso. Esta conquista reflete o compromisso da empresa com a excelência em todas as suas operações.

Oil & Gas Brasil: **Como foi a conquista recente das certificações ISO?**

**Luís Felipe Santos:** A conquista das certificações internacionais ISO 9001, 14001 e 45001 é um marco significativo para nós. Elas não são apenas reconhecimentos de nossos esforços, mas também validações de nosso compromisso contínuo com a excelência. Mais do que a conformidade com os padrões, elas refletem o trabalho árduo e a dedicação de toda a equipe em manter os mais altos padrões de qualidade, sustentabilidade e segurança em nossas operações. Sabemos que é essencial não apenas atender, mas superar as expectativas de nossos clientes. Por

isso estamos sempre procurando maneiras de aprimorar nossos serviços e operações, para continuarmos a oferecer o melhor aos clientes. Essas certificações foram um passo importante nessa jornada contínua de crescimento e aprimoramento..



Foto: Divulgação

Oil & Gas Brasil: **Quais as grandes aprendizagens desse processo e os desafios superados?**

**Luís Felipe Santos:** Com certeza foi um processo de muito aprendizado e superação de desafios. Uma grande aprendizagem foi a importância do compromisso com a excelência, pois essa busca pelas certificações ISO nos levou a questionar e melhorar cada aspecto de nossas atividades. Aprendemos que a excelência não é um destino, mas uma jornada contínua de aprimoramento.

Oil & Gas Brasil: **Quais os maiores desafios para obter essas certificações?**

**Luís Felipe Santos:** Tivemos que nos adaptar a novos padrões, implementar novos procedimentos e garantir que toda a equipe

estivesse alinhada com os objetivos. Mas, cada desafio superado reforçou a nossa determinação e compromisso com a qualidade, sustentabilidade e segurança. Cada certificação exigiu um entendimento profundo dos padrões correspondentes e a implementação de processos rigorosos para garantir a conformidade.

Também realizamos treinamentos especiais para garantir que nossa equipe estivesse preparada: eles foram cruciais para assegurar que todos na Vertical Group compreendessem e estivessem alinhados com os altos padrões exigidos por essas certificações. Agora, estamos em busca de uma nova certificação: a GPTW (Great Place to Work). Estou confiante de que, com a experiência que adquirimos e o compromisso de nosso time, seremos capazes de alcançar esse objetivo.

Oil & Gas Brasil: **A cultura de ESG está sendo bem construída pela empresa. O que levou vocês a buscarem diferentes projetos e iniciativas para mostrar o compromisso da empresa com a ESG?**

**Luís Felipe Santos:** A decisão de buscar diferentes projetos e iniciativas ESG foi motivada por vários fatores. Estamos cientes de que a sustentabilidade e a responsabilidade social são fundamentais para o sucesso de qualquer empresa no longo prazo. Queremos assegurar que estamos contribuindo positivamente para a sociedade e o meio ambiente, além de fornecer um serviço de alta qualidade para nossos clientes.

Também acreditamos que a adoção de práticas ESG pode nos dar uma vantagem competitiva. Cada vez mais, os clientes e investidores estão priorizando as empresas que demonstram um compromisso genuíno com a sustentabilidade.

Minha especialização em ESG pela Wharton School me proporcionou uma compreensão profunda da importância desses conceitos e de como implementar efetivamente essas práticas em nossa organização.

## entrevista exclusiva (continuação)

Por último, estamos comprometidos em ser transparentes sobre nossas práticas. Queremos que nossos stakeholders saibam que estamos levando a sério o nosso compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade social e estamos fazendo o possível para melhorar continuamente.

Oil & Gas Brasil: **É complexo consolidar a cultura de ESG em uma empresa que realiza serviços em alturas, atividades de alto risco e de forte impacto em termos de SMS e qualidade?**

**Luís Felipe Santos:** Há vários desafios. exigem procedimentos rigorosos de segurança e treinamento contínuo para garantir que todos os membros da equipe estejam seguros. Isso enfatiza a importância social, do bem-estar dos funcionários. O trabalho em altura pode ter um impacto significativo no meio ambiente, especialmente se não for gerenciado corretamente. Temos que garantir que nossas operações estejam em conformidade com as melhores práticas ambientais. Manter a qualidade do serviço em atividades de alto risco requer um compromisso contínuo com a excelência e a melhoria contínua.

Oil & Gas Brasil: **Quais os principais desafios?**

**Luís Felipe Santos:** Para superar esses desafios, é essencial fornecer treinamento e educação adequados para nossa equipe. Isso inclui treinamento em segurança, conscientização ambiental e padrões de qualidade. Outro desafio é garantir que todos os stakeholders, incluindo funcionários, clientes e a comunidade em geral, estejam engajados e compreendam a importância do ESG.

Acreditamos que, ao enfrentar esses desafios de frente, podemos fazer diferença para nossos funcionários, nossos clientes e o mundo ao nosso redor. Estamos orgulhosos do progresso que fizemos até agora e estamos ansiosos para continuar nossa jornada de sustentabilidade.



Oil & Gas Brasil: **Quais as perspectivas da empresa para os próximos anos?**

**Luís Felipe Santos:** Estamos extremamente otimistas. Seguimos comprometidos em fornecer soluções de alta qualidade para nossos clientes, ao mesmo tempo em que elevamos os padrões de sustentabilidade em nossa indústria.

Oil & Gas Brasil: **De que maneira vocês podem contribuir para que os clientes sejam mais aderentes a transição energética, sustentabilidade, descarbonização etc?**

**Luís Felipe Santos:** Acreditamos que a transição energética, a sustentabilidade e a descarbonização são mais do que apenas palavras da moda - são imperativos para o futuro do nosso planeta.

Por isso, estamos trabalhando para integrar esses princípios em todos os aspectos do nosso trabalho. Estamos investindo em tecnologias e práticas que reduzem nossa pegada de carbono e aumentam a eficiência energética.

Além disso, estamos explorando maneiras de utilizar fontes de energia renováveis em nossas operações e estamos trabalhando para minimizar o desperdício em todos os nossos projetos.

Também estamos comprometidos em fornecer treinamento e educação para nossos funcionários, fornecedores e clientes sobre a importância da sustentabilidade e da descarbonização.

Em suma, vemos um futuro brilhante para a Vertical Group e para a indústria de energia como um todo.

## Sobre a Vertical Group

A história da Vertical Group vem sendo escrita no mercado como uma empresa especializada em trabalho em altura e atendendo projetos das mais diversas complexidades que envolvem inspeção, reparo e manutenção naval e industrial.

Somos um time de pessoas dedicadas, que com muita paixão, constroem e entregam diariamente, fazendo a Vertical Group acontecer.

Atuamos com segurança, qualidade, e responsabilidade socioambiental na prestação de serviços.

Atendemos às necessidades de nossos clientes com rapidez e eficiência, agregando valor e contribuindo para o desenvolvimento de negócios sustentáveis em grande escala.

# Ocyan conquista a mais importante certificação mundial do segmento de alpinismo offshore

Empresa foi reconhecida novamente como “Full Member Operator” pela Irata Internacional, considerada a mais especializada associação mundial em acesso por cordas.



Foto: Divulgação

desenvolveremos uma série de eventos com workshops e instruções voltados para os trabalhadores offshore que atuam em alpinismo”, afirma Marcelo Dias, coordenador de Segurança do Trabalho da Ocyan.

Atualmente, a companhia conta com cerca de 700 escaladores, classificados em níveis diferentes de habilidades e experiência com a execução das atividades relativas ao acesso por corda, descritos como N1, N2 e N3. Com essa certificação, a Ocyan está incluída em um grupo seleto de empresas classificadas como operadoras certificadas pela Irata Internacional no mundo.

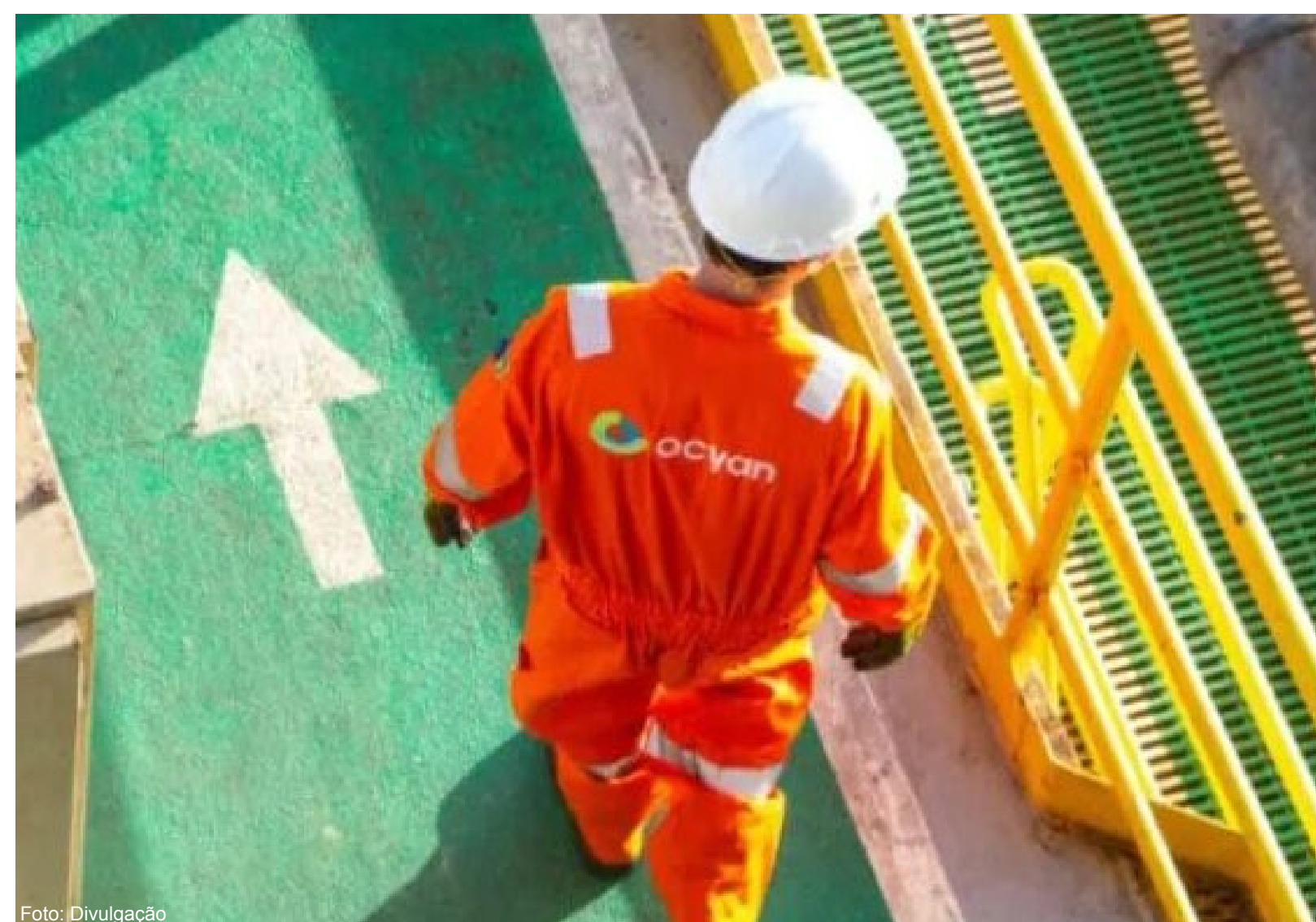


Foto: Divulgação

A Ocyan conquistou a renovação da certificação Irata Internacional, maior reconhecimento mundial no segmento de acesso por corda, como ‘Full Member Operator’. Válido para o ciclo que se estende até 2027, o documento atesta o elevado padrão de segurança adotado pela companhia nas unidades offshore, com a principal técnica de alpinismo do mundo em suas operações de manutenção, intervenção e serviços de inspeção.

“Trabalhamos a segurança dos integrantes e das operações como o nosso principal valor. Em 2024, para refinar a certificação e cada vez mais atestar nossa capacidade técnica e eficácia no sistema de gestão de acesso por cordas,



CONFERÊNCIA  
**FPSOs**  
PROFICIÊNCIA, INOVAÇÃO E SEGURANÇA  
17 E 18 DE JUNHO  
2ª edição

## Brasil - Epicentro Global de FPSOs

Junte-se a nós no evento de FPSOs, onde exploraremos as inovações e avanços na indústria de produção offshore. Este evento exclusivo reunirá especialistas, líderes e profissionais do setor para discutir as últimas tendências e compartilhar insights importantes.

### PROGRAMAÇÃO

**9:00 às 18:00 Conferência**

**12:00 às 20:00 Exposição**

Não perca a chance de estar na vanguarda da indústria de FPSOs.

Reserve seu lugar agora mesmo!

[HTTPS://FPSOEXPOR.COM.BR](https://FPSOEXPOR.COM.BR)

RUA BEATRIZ LARRAGOITI LUCAS, S/N  
CIDADE NOVA, RIO DE JANEIRO

PATROCÍNIO PLATINUM: VERTICAL GROUP

PATROCÍNIO GOLD: TECHOCEAN AASJ SERVIÇOS INDUSTRIAIS

REALIZAÇÃO: Revista digital Oil & Gas Brasil

APOIO: A|F CONSULTING PARTNERS

APOIO INSTITUCIONAL: EIC 80 ANOS

## Produção da Petrobras cresce no 4º trimestre de 2023

*Companhia bate recordes de produção total operada, produção própria no pré-sal e de utilização do gás associado no período.*

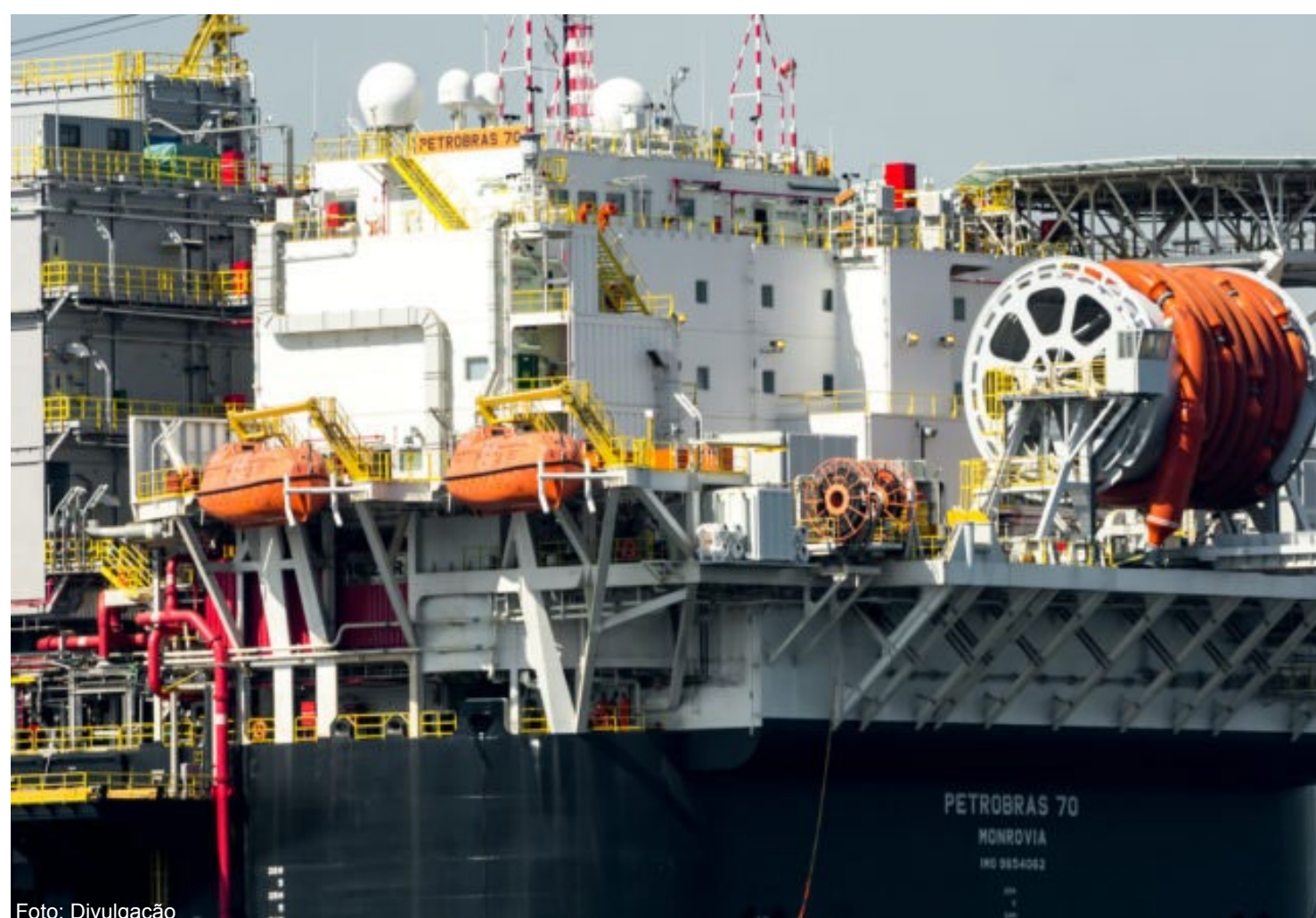


Foto: Divulgação

**A** Petrobras voltou a apresentar excelentes resultados operacionais no 4º trimestre de 2023. A produção média de óleo, líquido de gás natural (LGN) e gás natural própria da companhia alcançou 2,94 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boed) no período, um crescimento de 2% em comparação com o terceiro trimestre de 2023 (3T23).

O resultado foi obtido, principalmente, em virtude dos ramp-ups das plataformas: P-71, no campo de Itapu, FPSO Almirante Barroso, no campo de Búzios e dos FPSOs Anna Nery e Anita Garibaldi, nos campos de Marlim e Voador.

Também contribuíram a entrada de quatro novos poços de projetos complementares nas Bacias de Campos e Santos. A produção própria de óleo no pré-sal foi de 1.937 milhões de

boed, 3,5% superior ao 3T23. Os dados estão presentes no relatório de produção e vendas da Petrobras, divulgado na quinta-feira dia (08/02/2024) pela companhia.

“O quarto trimestre de 2023 consolidou os bons resultados que alcançamos ao longo do ano. O ano de 2023 foi de muito trabalho, mas ao mesmo tempo de muitos êxitos e conquistas pela Petrobras. Recordes ocorreram em diversas áreas da companhia, do E&P ao Refino, coroando todo o esforço do nosso time. Estamos extremamente orgulhosos”, afirma Jean Paul Prates, presidente da Petrobras.

O 4T23 foi de recordes trimestrais por parte da Petrobras. A produção total operada pela companhia alcançou 4,05 milhões de boed por dia (recorde anterior de 3,98 milhões de boed no 3T23). A produção própria no pré-sal, que considera também gás natural, foi de 2,33 milhões de boed, (recorde anterior de 2,25 milhões de boed no 3T23), que representa 79% da produção total da Petrobras. O Índice de Utilização do Gás Associado (IUGA) foi de 98% (recorde anterior de 97,6% no 1T22), contribuindo de forma significativa para a redução das emissões e maior eficiência em carbono.

Os números apresentados no quarto trimestre coroam o excepcional resultado apresentado pela companhia em 2023. A Petrobras atingiu todas as projeções de produção para 2023, que haviam sido revisadas para níveis superiores em novembro de 2023. A produção anual total de óleo e gás natural, de 2,782 milhões de boed, ficou 3,7% acima da produção registrada em 2022. A companhia também atingiu o recorde anual na produção operada, com média de 3,87 milhões de boed, 6,2% acima do registrado em 2022.

O fator de utilização total (FUT) do parque do refino foi de 92% em 2023, 4 pontos percentuais acima de 2022, mesmo com a realização de relevantes paradas programadas ao longo do ano nas refinarias Refap, RPBC, Reduc e Regap.

Em relação a 2022, a Petrobras aumentou a participação de diesel, gasolina e QAV em 2 pontos percentuais, alcançando 68% da produção total, fruto de ações de otimização de processos.

A produção total de derivados foi de 1.772 milhões de barris por dia (bpd) em 2023, 2% acima da produção de 2022.

Em 2023 os óleos do pré-sal representaram 65% da carga processada no refino, estabelecendo novo recorde em relação ao processamento de 62% em 2022. O pré-sal possui uma combinação de alta produtividade, petróleo com menor pegada de carbono e maior rendimento de diesel, gasolina e QAV.

As vendas de diesel S-10 no ano representaram 62% das vendas totais de diesel, alcançando um novo recorde, com uma comercialização de 463 mil bpd. Acompanhando as vendas, a Petrobras atingiu recorde anual de produção de diesel S-10 em 2023 com 428 mil bpd produzidos.

Com os investimentos do Programa RefTOP e ações de otimização, a companhia alcançou em 2023 os melhores resultados das refinarias em Intensidade Energética (103,7 ou 3,8 pontos melhor que o resultado de 2022), e Intensidade de Emissão de Gases do Efeito Estufa (36,8 kgCO<sub>2</sub>eq/CWT, redução de 3% em relação a 2022), evidenciando o compromisso da Petrobras com a redução da intensidade de carbono das suas operações.

# Refino da Petrobras bate novos recordes de processamento de petróleo e de produção de diesel, gasolina e GLP

*Investimentos da Petrobras em suas refinarias geraram marcas históricas na produção de derivados em 2023. Foi registrado recorde anual histórico de processamento de óleo oriundo do Pré-Sal e foram atingidos 92% de utilização total das refinarias.*



Foto: Divulgação

O fator de utilização total (FUT), que leva em conta o volume de carga de petróleo processado em relação à carga de referência das refinarias (capacidade operacional), alcançou 92%, recorde desde 2014.

Ao longo do ano passado, a empresa também registrou recordes de refino diários, quando o FUT registrado chegou, algumas vezes, a 100%. Já o óleo processado oriundo do Pré-Sal atingiu 65%, um recorde histórico que superou o do

ano passado, que havia chegado a 62%.

A Petrobras também registrou recordes de produção para três dos seus principais produtos, considerando as refinarias atualmente no seu parque de refino. Em 2023, foram produzidos 23,3 milhões de m<sup>3</sup> de gasolina, recorde desde 2014.

Na produção de diesel, foram alcançados 41,4 milhões de m<sup>3</sup>, recorde desde 2015. Já para o GLP (gás de cozinha), os números chegaram a 7,1 milhões de m<sup>3</sup>, recorde desde 2007.

Para o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, “mesmo após a venda de quatro unidades que processavam petróleo (RLAM, REMAN, RPCC e SIX), o conjunto remanescente de refinarias da empresa tem sido ampliado e modernizado, inclusive para realizar coprocessamento de óleos não fosseis.

O desenvolvimento de tecnologias, os investimentos em confiabilidade, segurança e rentabilidade das unidades de refino são ações estratégicas para a Petrobras. Estamos ampliando e aprimorando o parque de refino, e investindo numa modernização inédita que é fundamental para uma transição energética efetiva e justa”.

## ***Eficiência e confiabilidade das refinarias***

A Petrobras bateu recordes de produção de derivados mesmo com as paradas programadas de manutenção realizadas durante 2023. Em janeiro passado, foi feita a maior parada da história da REFAP

(RS); em março, outra de grande porte foi realizada na RPBC (SP); na REDUC (RJ), no meio do ano, foi feita a adequação de uma unidade para a produção de diesel S-10; e, em dezembro, foi concluída com sucesso a parada da REGAP (MG).

De acordo com o diretor de Processos Industriais e Produtos da Petrobras, William França, “a companhia está focada na eficiência, segurança e capacidade operacional dos ativos.

A modernização dos equipamentos é condição para o desempenho global das refinarias. Tudo isso com foco total nos requisitos de segurança, meio ambiente e saúde, e na manutenção da qualidade dos derivados produzidos.”

## ***Maior produção de diesel e de produtos de baixo carbono***

A Petrobras prevê, em seu Plano Estratégico 2024-28, um CAPEX para a área de Refino, Transporte e Comercialização no valor de US\$ 17 bilhões, resultando no aumento de capacidade de processamento nas refinarias em 225 mil barris por dia (bpd) e na produção de diesel S-10 em mais de 290 mil bpd até 2029.

No segmento de biorrefino, será investido US\$ 1,5 bilhão, que suportará o crescimento da capacidade de produção de Diesel R5 (5% de conteúdo renovável). No horizonte do Plano, também estão previstos recursos para instalação de plantas dedicadas de bioquerosene de aviação e diesel 100% renovável na RPBC e no GASLUB, que serão concluídas após 2028.

## Shell dá as boas-vindas a pesquisadores da USP em Campus de Transição Energética de Amsterdam - ETCA

*Parceria com RCGI se expande em busca por soluções inovadoras para os desafios da transição energética.*



Foto: Divulgação

**E**m evento de assinatura do acordo de colaboração no dia 5, na Holanda, a Shell celebrou o ingresso do Centro de Pesquisa e Inovação em Gases de Efeito Estufa (RCGI, Research Centre for Greenhouse Gas Innovation), um parceiro de longa data, em seu Campus de Transição Energética em Amsterdam (ETCA, Energy Transition Campus Amsterdam). O RCGI, sediado na Universidade de São Paulo (USP), conquistou espaço no ETCA, e passa a ter um hub de pesquisas na Europa, ganhando expansão para parcerias internacionais.

“Essa colaboração internacional abre oportunidades para empresas e instituições de pesquisas holandesas e europeias interagirem com o RCGI. O ETCA é o ecossistema certo para se conectar com mentes brilhantes e para construir novas sinergias.

Esse passo reflete o amadurecimento de nossa parceria de quase 10 anos com a USP. A intensa troca tecnológica por meio de nossos projetos de pesquisa e desenvolvimento, e a entrega de resultados nos permitem enfrentar o maior desafio energético que o mundo vive hoje”, disse Olivier Wambersie, gerente-geral de Tecnologia e Inovação da Shell Brasil.

O ETCA é um espaço colaborativo inovador instalado na mesma região do centro de tecnologia da empresa. É um edifício sustentável de última geração que reflete a ambição comum de oferecer soluções inovadoras para a transição energética. Mais de 20 empresas de inovação estão associadas ao ETCA atualmente, com direito a coworking, acesso a eventos, serviços e laboratórios projetados para escalar tecnologias sustentáveis.



Foto: Divulgação



Foto: Divulgação

“O escritório do RCGI-USP no ETCA é extremamente importante pois possibilitará que nós apresentemos para a comunidade do centro e da Europa as tecnologias desenvolvidas no RCGI, além de permitir que façamos prospecção de pesquisas em áreas afins. A ideia é ter sempre ao menos um professor envolvido com os projetos do RCGI no ETCA.

O escritório funcionará também, de uma forma mais abrangente, como uma base da USP, para prospecção de novas possibilidades de projetos com universidades e empresas”, afirmou o diretor executivo e científico do RCGI, Julio Meneghini.

Compareceram à cerimônia, o vice-presidente executivo de Tecnologia do Grupo Shell, Yuri Sebregts, a ministra da Economia e Política Climática da Holanda, Micky Adriaansens, o reitor da USP, Carlos Gilberto Carlotti Júnior, além de Julio

## **petróleo e gás (continuação)**

Meneghini e da diretora de RH e Comunicação Institucional do centro, Karen Mascarenhas. Carlotti ressaltou que essa é “uma oportunidade de internacionalização para a Universidade de São Paulo e a presença da ministra Micky Adriaansens reflete a valorização que o governo holandês está dando para a iniciativa.

Nossos pesquisadores poderão estreitar relações com empresas relacionadas à transição energética e a diferentes universidades holandesas. Outra possibilidade será o acesso a fundos de pesquisa europeus. Parabéns ao RCGI pela iniciativa”.

### **Parcerias bem-sucedidas**

A Shell Brasil é financiadora do RCGI junto com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), com recursos obtidos via cláusula de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

A empresa já investiu por volta de R\$ 270 milhões no centro de pesquisa paulistano em mais de 80 projetos de pesquisa e inovação com foco na redução das emissões de gases de efeito estufa. Dentre eles, o projeto para a construção da planta-piloto da estação de hidrogênio a partir do etanol no campus da USP, com previsão de lançamento no segundo semestre de 2024, e outra planta focada na produção de metanol verde a partir de CO2 biogênico.

O RCGI conta hoje com sete programas: NBS (Nature Based Solutions); CCU (Carbon Capture and Utilization); BECCS (Bioenergy with Carbon Capture and Storage); GHG (Greenhouse Gases), Advocacy, Innovation Power Systems e Decarbonization.

Sob eles, estão ancorados cerca de 80 projetos de pesquisa. Com mais de 600 pesquisadores, mantém colaborações com

outras empresas de energia e com diversas instituições, como Oxford, Imperial College, Princeton e o National Renewable Energy Laboratory (NREL), além de projetos de longo prazo com

centros de pesquisa dos Estados Unidos por meio da iniciativa Center 2 Center (C2C), financiada pela FAPESP e pela National Science Foundation.



Foto: Divulgação

# Petrobras investirá R\$90 milhões em pesquisas para hidrogênio sustentável

*Planta-piloto de eletrólise, em parceria com o Senai, visa o estudo de aspectos tecnológicos relevantes da cadeia de valor de hidrogênio sustentável.*



O projeto tem duração prevista de três anos e aporte de R\$90 milhões.

“Entre os benefícios para a empresa estão o desenvolvimento de conhecimento sobre o comportamento de equipamentos em função da mistura de hidrogênio ao gás natural, visando modelos de negócio de interesse da companhia. Esta é mais uma iniciativa que contribuirá para a análise de viabilidade econômica de projetos para produção de hidrogênio de baixo carbono e seus derivados”, afirma Jean Paul Prates, presidente da Petrobras.

“Um dos grandes temas em relação ao hidrogênio de baixo carbono é a operação da tecnologia de eletrólise diretamente conectada à fonte de energia renovável, com suas características intermitentes. Este projeto tem como um dos seus objetivos avançarmos em nosso conhecimento sobre este tipo de operação”, acrescenta Maurício Tolmasquim, diretor de Transição Energética e Sustentabilidade.

**A** Petrobras assinou um Termo de Cooperação com o Instituto Senai de Energias Renováveis (SENAI-ER) para a construção de uma planta piloto de eletrólise para estudo da cadeia de hidrogênio sustentável (baixo carbono). O objetivo é avaliar a produção e utilização do hidrogênio produzido a partir da eletrólise da água, com o uso de energia solar. Serão utilizadas instalações da Usina Fotovoltaica de Alto Rodrigues, da Petrobras, no estado do Rio Grande do Norte.

A usina, construída originalmente para fins de pesquisa e desenvolvimento, será ampliada de 1,0 MWp (Megawatt pico) para 2,5 MWp, para suprir a demanda elétrica da unidade piloto de eletrólise a ser instalada. O hidrogênio produzido será também utilizado para avaliar o desempenho e integridade estrutural de microturbinas em função da combustão de misturas de hidrogênio e gás natural.



“A Petrobras e SENAI-ER do Rio Grande do Norte são parceiros estratégicos de longa data em diversas áreas de pesquisa e desenvolvimento em temas relacionados a energias renováveis e hidrogênio, destacando-se a expertise do instituto em energia eólica e solar, destaca o diretor de Engenharia, Tecnologia e Inovação, Carlos Travassos.

## Parceria

Ao longo da parceria entre a Petrobras e o SENAI-ER destacam-se: a instalação de estação meteorológica e operação e manutenção de sistema fotovoltaico de alta concentração; estudos da influência dos efeitos térmicos na modelagem do recurso eólico e da geração fotovoltaica centralizada e seu impacto no sistema elétrico e o desenvolvimento de metodologias para medição e avaliação do potencial eólico offshore.





2ª edição

## Brazil - Global Epicenter de FPSOs

Convidamos você a se juntar a nós nesta reunião enriquecedora e oportuna, para explorar o futuro da indústria de FPSOs no Brasil.



17 e 18 de junho

9:00 às 18:00 - Conferência

12:00 às 20:00 - Exposição

**INFORMAÇÃO**



[fpsosseminario@revistaolegasbrasil.com.br](mailto:fpsosseminario@revistaolegasbrasil.com.br)



EXPOMAG

PATROCÍNIO PLATINUM:



PATROCÍNIO GOLD:



REALIZAÇÃO:



APOIO:



APOIO INSTITUCIONAL:



Rua: Beatriz Larragoiti Lucas, s/n  
Nova Cidade  
Rio de Janeiro - RJ, 20211-175

## Petrobras concedeu à Noruega Electromagnetic Geoservices - EMGS um contrato no valor de aproximadamente US\$ 11,7 milhões

*O contrato representa o primeiro projeto de aquisição offshore da EMGS no Brasil em quase dez anos.*

**A** pesquisa multicliente totalmente pré-financiada deverá começar no final de março ou início de abril.

“Como 2023 marcou um ano com pouca atividade de aquisição para EMGS, estamos muito satisfeitos e encorajados por um aumento notável no número de discussões ativas e maduras de clientes para projetos de aquisição em 2024”, disse o CEO da EMGS Bjørn Petter Lindhom.

“Com base nestes sinais iniciais, estamos otimistas de que 2024 será um ano bom e ativo para EMGS. Além deste projeto offshore no Brasil, atualmente esperamos que haja vários projetos de aquisição na plataforma continental norueguesa este ano.”

A Petrobras revelou recentemente o seu novo plano estratégico para o período 2024-2028, delineando que o petróleo e o gás natural receberiam a maior fatia do bolo de investimento de 102 bilhões de dólares.

A empresa disse que vê o petróleo e o gás como motores de crescimento, que impulsionarão e financiarão a transição energética para fontes de abastecimento mais verdes.

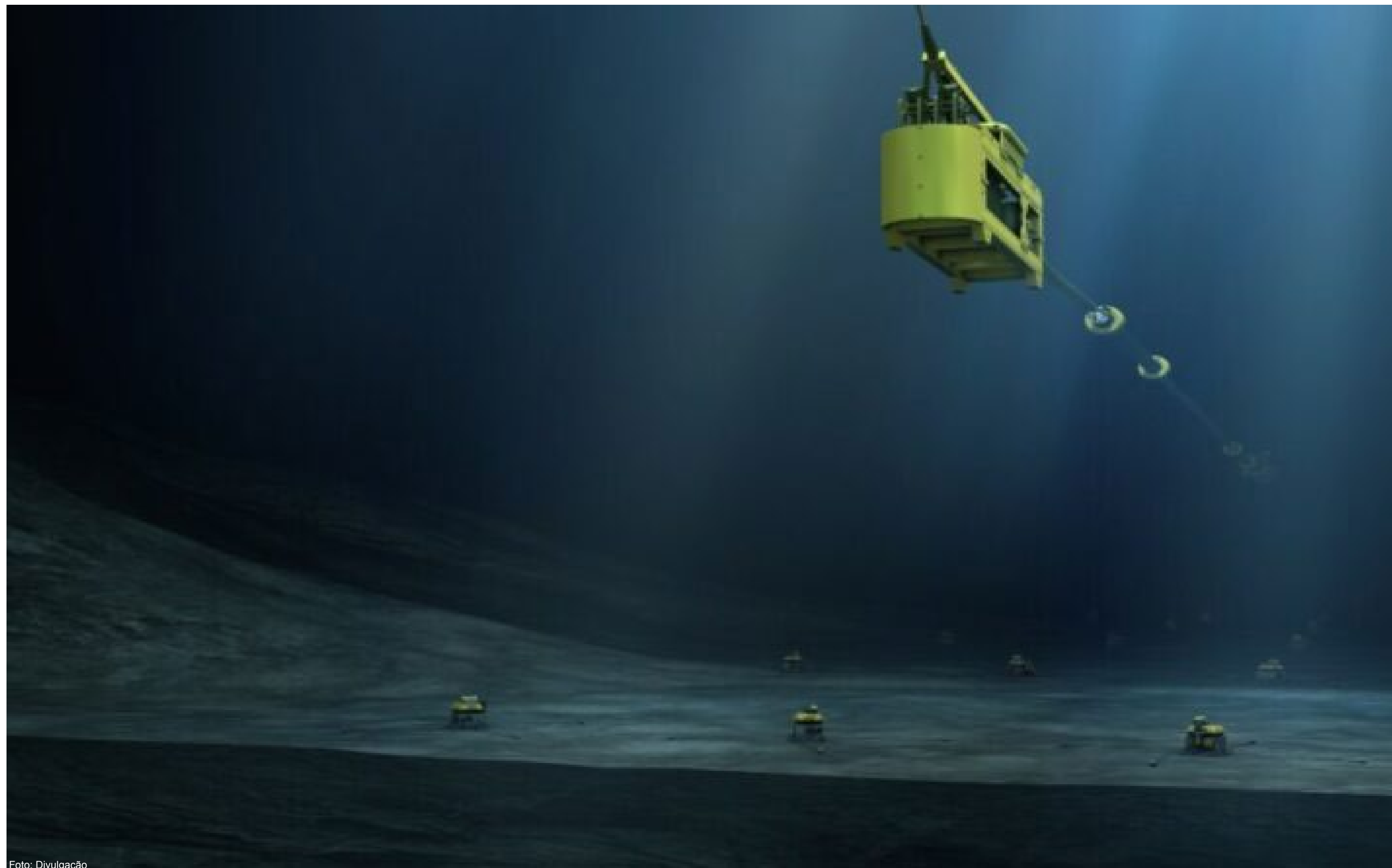


Foto: Divulgação

# Refinarias da Petrobras registraram menos emissões de gases de efeito estufa em 2023

*Melhora em resultados se deve a investimentos em transição energética.*



Foto: Divulgação

O parque de refino da Petrobras apresentou significativos resultados em eficiência energética no ano passado, comparando-se com o mesmo período de 2022.

A intensidade de emissões do Refino caiu de 37,9 para 36,8 kgCO<sub>2</sub> por carga equivalente em 2023. Com isso, foram evitadas a queima de 490 mil m<sup>3</sup>/dia de gás natural e a emissão de 535 mil toneladas de CO<sub>2</sub>. É o equivalente a retirar de circulação uma frota de mais de 6 mil ônibus urbanos movidos a diesel ou mais de 88 mil carros movidos à gasolina.

Já a captação de água doce reduziu de 106,3 bilhões de litros, em 2022, para 103,4 bilhões, em 2023. Com isso, foi evitado um consumo 2,9 bilhões de litros, economia

equivalente ao consumo anual de, aproximadamente, dez mil famílias.

## **Processos de produção mais eficientes**

São muitas as iniciativas que permitiram os ganhos em eficiência energética. Entre elas, destaques para a redução das perdas de vapor e condensado em todas as refinarias; redução do envio sistêmico de gases para os sistemas de tocha; e aperfeiçoamento da matriz energética, por meio de uma menor queima de óleo e GLP nas refinarias, priorizando o uso de energéticos menos intensos em carbono.

Os dados foram gerados a partir de investimentos expressivos na eficiência das operações, suportadas por soluções robustas de tecnologia e digitalização de processos, que permitem produzir com rentabilidade e segurança.



Foto: Divulgação



Foto: Divulgação

De acordo com diretor de Processos Industriais e Produtos da Petrobras, William França, “a transição energética demanda investimentos em eficiência. A Petrobras está contribuindo, cada vez mais, com a descarbonização de processos, sem deixar de investir em derivados para o crescimento do país.”.

## **Ampliação dos investimentos para todo o parque de refino**

Em novembro de 2023, a Petrobras anunciou seu Plano Estratégico para o período 2024-28. Um dos destaques do novo plano é a ampliação do Programa Reftop para todo o seu parque de refino. Por meio desse programa, a Petrobras vem atingindo as suas metas de eficiência e confiabilidade, economizando cerca de US\$ 589 milhões entre 2021 e 2023, a partir das ações implementadas nas refinarias do Sudeste. Com o Reftop, a Petrobras almeja colocar o seu parque industrial entre os melhores do mundo em eficiência operacional e energética até 2030.

## SLB e Equinor se aproximam da perfuração totalmente autônoma com marco emocionante no país

*A SLB e a Equinor fizeram incursões para dar vida a operações de perfuração totalmente autônomas enquanto perfuravam uma seção de poço, que é considerada a mais autônoma até o momento.*



Foto: Divulgação

Com a Fase II de Peregrino online, espera-se que a importação de gás natural evite 100.000 toneladas de emissões de CO<sub>2</sub> do campo por ano, ao mesmo tempo que prolonga a vida útil e o valor do campo e acrescenta 250-300 milhões de barris. Isso se deve à substituição do diesel pelo gás natural pela Equinor como principal combustível para geração de energia, a fim de reduzir a pegada de carbono de suas operações com substituição de combustível.

O campo de petróleo Peregrino, que iniciou a produção em 2011, está localizado nas licenças: BM-C-7 e BM-C-47, a aproximadamente 85 km da costa. Este campo é operado pela Equinor com 60% de participação, enquanto sua parceira, Sinochem, detém os 40% restantes. A gigante norueguesa afirma que Peregrino é o seu maior campo operado fora da Noruega e o



Foto: Divulgação

Depois que a combinação de suas tecnologias digitais para automação de superfície, perfuração autônoma no fundo e perfuração direcional permitiu que 99% de uma seção de 2,6 quilômetros fosse perfurada em modo de controle autônomo, a SLB descreveu a mais recente conquista na plataforma Peregrino C da Equinor, como “um passo significativo em direção a operações de perfuração totalmente autônomas.”

Como parte da Fase II de desenvolvimento de Peregrino, a Equinor instalou uma terceira plataforma fixa, Peregrino C, que começou a operar no campo em outubro de 2023. Isso ocorreu após o início do projeto de importação de gás com entrega de gás natural pelo gasoduto Rota 2 da Petrobras, ocorrido após o reinício da produção no campo de Peregrino, na Bacia de Campos.



“primeiro de uma série de grandes” desenvolvimentos de campo no Brasil.

A SLB ressaltou que a entrega mais rápida de poços e a redução de custos e emissões de carbono foram resultado de um aumento de 60% na taxa de penetração em um programa de cinco poços. A gigante norte-americana destacou a colaboração entre especialistas multidisciplinares, que levou à concepção e implementação de fluxos de trabalho autônomos interligados, permitindo ao sistema perfurar a seção sem problemas.

Jesus Lamas, Presidente de Construção de Poços da SLB, comentou: “Este é um marco emocionante na jornada em direção a operações de perfuração totalmente autônomas. Ao aproveitar a IA e integrar fluxos de trabalho digitais avançados, os clientes

## *petróleo e gás (continuação)*

estão a obter maior segurança e desempenho através da transformação digital, tornando a perfuração mais consistente e eficiente e melhorando a pegada de carbono das suas operações.”

Além disso, as tarefas manuais de manuseio de tubos e sequenciamento de equipamentos foram automatizadas no chão da plataforma com o software DrillPilot, enquanto a tecnologia orientada por IA na solução de automação DrillOps serviu para maximizar o desempenho de perfuração no fundo.

Além disso, a trajetória ideal foi determinada pelas soluções autônomas Neuro, que entregaram o plano do poço, ajustando as sequências de direção e os parâmetros de perfuração para atingir o alvo, conforme projetado pela solução coerente de planejamento de construção de poços DrillPlan.

De acordo com a SLB, as soluções DrillOps e DrillPlan são aplicativos baseados em nuvem na plataforma digital Delfi, que combina aplicativos, IA, ciência baseada em física e dados de fluxo livre para acelerar e reforçar a exploração, desenvolvimento, perfuração, produção e novas operações de energia.

Em abril de 2021, a SLB fez parceria com a Equinor e a Microsoft para implantar o ambiente cognitivo de E&P Delfi, com integração perfeita à plataforma de dados OSDU para acelerar a capacidade da empresa norueguesa de integrar dados em escala e melhorar a tomada de decisões.

A SLB está desenvolvendo ativamente soluções para ajudar as operadoras a reduzir sua pegada de emissões, conforme demonstrado pelo lançamento de um instrumento compacto de metano para permitir a implantação em massa e de baixo custo de monitoramento preciso e contínuo de metano em operações de petróleo e gás para eliminar emissões.



Foto: Divulgação

# Wood continua relacionamento de longa data com a Equinor no Brasil



atualização entregues por nossa equipe prolongarão a vida útil desses ativos, essenciais para a segurança energética.”

O contrato reembolsável é apoiado por 500 funcionários. Durante a próxima campanha de manutenção com início previsto para maio de 2024, a equipe ficará baseada em um flotel offshore para aumentar os níveis de produtividade.

Hugues Corrigna, Country Manager da Wood para o Brasil, afirma: “Nosso relacionamento de oito anos com a Equinor no Brasil é construído sobre um histórico bem estabelecido de conhecimento de ativos e confiança mútua. Nosso compromisso com a excelência, foco incansável em operações seguras e dedicação inabalável para entender as necessidades em evolução de nossos clientes foram fundamentais para garantir essa vitória.”

Wood garantiu uma extensão de contrato de US\$ 80 milhões com a Equinor, para fornecer soluções de manutenção e modificação para seus ativos offshore em Peregrino.

A extensão de dois anos baseia-se em uma parceria global e de longo prazo com a Equinor, onde a Wood apoia operações no Reino Unido, Noruega e Brasil.

A Wood continuará a fornecer soluções de manutenção para otimizar as plataformas de cabeça de poço Peregrino e a unidade flutuante de armazenamento e transferência de produção (FPSO), fornecendo suporte de engenharia, pré-fabricação e equipamento, instalação offshore, comissionamento e recuperação (TAR).

Shawn Comben, presidente de operações da Wood nas Américas, disse: “Esta extensão reafirma a confiança de nossos clientes em nossa capacidade de atender e superar consistentemente as expectativas na entrega de projetos de engenharia brownfield. As modificações de manutenção e



Foto: Divulgação

**FPSOs**  
PROJECTS, TECHNOLOGIES AND INVESTMENTS

2ª edição

17 E 18 DE JUNHO 2024

**O QUE ESPERAR DO NOSSO EVENTO ?**

- Palestras especializadas:** Ouça especialistas renomados compartilhando insights valiosos sobre as últimas tendências e avanços na indústria de FPSOs. Aprenda sobre tecnologias inovadoras, desafios enfrentados e oportunidades emergentes.
- Exposição de produtos:** Explore uma ampla gama de produtos e serviços relacionados a FPSOs. Conheça fornecedores líderes do setor e descubra soluções de ponta para otimização da produção, segurança e eficiência das plataformas.
- Networking:** Conecte-se com profissionais influentes, colegas do setor e parceiros potenciais de negócios. Aproveite a oportunidade para trocar ideias, estabelecer contatos e expandir sua rede de contatos.

**Inscreva-se!**

**Confêrencia** 9:00 às 18:00  
**Exposição** 12:00 às 20:00

**EXPOMAG**  
RUA BEATRIZ LARRAGOITI LUCAS, S/N  
CIDADE NOVA, RIO DE JANEIRO



# **fornecedores:** produtos/serviços



**End.:** Av. Rep. do Chile, 65  
- Centro  
**Cep:** 20031-912 Rio de Janeiro RJ  
**Tel.:** 0800 728 9001  
(21) 96940-2116 (WhatsApp)  
**Site:** <https://petrobras.com.br/>

**S**omos uma empresa movida pelo desafio de prover energia que assegure a prosperidade de forma ética, segura e competitiva.

Somos uma sociedade anônima de capital aberto que atua de forma integrada e especializada na indústria de óleo, gás natural e energia.

Somos reconhecidos mundialmente por nossa tecnologia de exploração e produção de petróleo e gás natural em águas ultraprofundas. Entretanto, nossos negócios vão além do alcance do campo e da retirada de petróleo e gás.

Isso implica um longo processo por meio do qual transportamos petróleo e gás para nossas refinarias e unidades de tratamento de gás natural, que devem estar equipadas e em constante evolução para fornecer os melhores produtos.



**End.:** Av. Estados Unidos, 390  
- Ed. Cidade de Salvador  
**Cep:** 40010-020 Salvador BA  
**Tel.:** (71) 98870-5263 (WhatsApp)  
**e-mail:** [contato@petroconsult.com.br](mailto:contato@petroconsult.com.br)  
e [flaviocajazeiras@yahoo.com.br](mailto:flaviocajazeiras@yahoo.com.br)

**F**undada em Salvador, em 2011, a Petroconsult começou como Gerente de Operações em todo o Brasil na BCH- ENERGY SERVIÇOS DE PETRÓLEO LTDA. Em seguida trabalhou para a BV-BUREAU VERITAS, Contrato com a Engenharia da PETROBRÁS, de inspeção de recebimento, de toda a sonda, e auditorias documentais de SS,NS , chegadas ao Brasil e já operando no Brasil, conforme requisitos contratuais. Com a ANP, na inspeção e testes de sondas offshore, SGSO e outros. SOMOIL PETROLIFERA ANGOLANA S.A -Inspeção completa da sonda LAND RIGH PANGÉIA – KM. Empresa ENEVA/OLX – Inspeção completa de Sondas LAND RIGH, Na Parnaíba, Fazenda Torrão, para constatação da INTEGRIDADE da sonda e atendimento ao CONTRATO. PETRORIO – Avaliação geral dos Ativos de Produção de FRADES E POLVO A, e Sondas SS, como a PANTANAL, para a verificação da integridade e atendimento ao CONTRATO. SSE do Brasil, Inspeção, Teste, Integridade dos navios NS: DDGKG1, em KAKINADA/INDIA; Do Navio NS CORCOVADO na ESPANHA/ILHAS CANÁRIAS; Navio NS MYKONOS na Espanha/Ilhas Canárias. E demais CLIENTES. O que Fazemos: Comissionamento / Descomissionamento. Conformidade Legal (NR-10; NR-13; ANP-SGSO; SGIP). Vistorias, Inspeções, Auditorias Anuais e Certificações. Consultoria em projetos. Consultoria na Contratação de Sondas, Inspeção e Certificação. Coordenação e fiscalização de obras e reparos. Avaliação do Sistema de Manutenção, implantação e Inspeção, é Integridade. INTEGRIDADE DE ATIVOS. Planejamento, Gerenciamento de Paradas Programadas.



**End.:** Av. Rep. do Chile, 330 / 33º and,  
Torre Deste - Centro  
**Cep:** 20031-170 Rio de Janeiro RJ  
**Tel.:** 0800 743 5510  
**e-mail:** [fale@shell.com](mailto:fale@shell.com)  
**Site:** <https://www.shell.com.br/>

**F**undada em Londres, em 1897, a Shell começou como uma pequena empresa comercial. Em 1903, ela se uniu a Royal Dutch Petroleum para se tornar uma das maiores empresas de energia do mundo. Hoje, atuamos em 70 países e territórios e empregamos cerca de 92 mil funcionários concentrando nossos esforços em tecnologia e inovação para atender à demanda global por energia de maneira responsável.

A Shell está no Brasil desde 1913. Nosso principal objetivo é responder às necessidades energéticas da sociedade hoje e no futuro, atuando de forma responsável nos âmbitos econômico, ambiental e social. Temos cerca de 900 funcionários. Nossa sede está localizada no Centro do Rio e contamos com uma fábrica de lubrificantes na Ilha do Governador. Uma das maiores empresas do mundo na área de Exploração e Produção, a Shell tem um dos seus maiores desafios tecnológicos no segmento de Upstream. A Shell Brasil foi a primeira empresa privada a produzir petróleo em escala comercial no país, na Bacia de Campos, após a abertura do mercado. Em Águas Profundas, temos 31 contratos com o governo brasileiro, sendo operadores em 21 destes projetos. A Shell Brasil está presente nas Bacias de Campos, Santos, Barreirinhas e Potiguar, com participação em 21 blocos exploratórios no país.



**End.:** Rua Sorocaba, 231 -Apto 307  
- BLC 01 - Botafogo  
**Cep:** 22271-110 Rio de Janeiro SP  
**Tel.:** (21) 99819-0974  
**e-mail:** [irosas@onislineblind.com](mailto:irosas@onislineblind.com)  
**Site:** <https://www.onislineblind.com>

**E**m 1979, a nossa empresa foi fundada por Edmond Onis quem inventou o nosso primeiro obturador de ação rápida para isolamento absoluto, como solução para uma empresa petroquímica em Berre l'Etang, França.

A invenção foi extremamente bem sucedida, pois permitiu aos operadores isolar equipamentos de forma mais segura e em pouquíssimo tempo, em comparação com os equipamentos convencionais utilizados para realizar a mesma operação.

Há mais de 40 anos, a ONIS tem otimizado o seu produto para oferecer soluções customizadas a mais de 450 plantas em todo o mundo. Desde 1979, estamos fornecendo aos clientes soluções inovadoras para realizar o isolamento absoluto de tubulações de processos, conseguindo assim preservar os equipamentos de maneira rápida e mais segura!

[CLIQUE AQUI](#) e obtenha nossa apresentação completa em PDF.



**End.:** Praia de Botafogo 300 - 7º and,  
Botafogo  
**Cep:** 22250-040 Rio de Janeiro RJ  
**Tel.:** (21) 2559-7000  
**e-mail:** [contato@repsolsinopec.com.br](mailto:contato@repsolsinopec.com.br)  
**Site:** <https://www.repsolsinopec.com.br/>

**F**omos pioneiros na abertura do mercado e na exploração no pré-sal brasileiro e atualmente, somos uma das empresas que mais produzem petróleo e gás no Brasil.

Somos uma Companhia brasileira de exploração e produção de petróleo e gás e somos parte do Grupo Repsol.

Ocupamos posição estratégica nas áreas de maior potencial do pré-sal brasileiro com atividades nas Bacias de Santos e Campos. Nossa carteira de ativos inclui três campos produtivos, Albacora Leste, Sapinhoá e Lapa e blocos exploratórios de grande potencial.

Começamos nossas atividades no Brasil em 1997, importando, comercializando e distribuindo, diretamente, óleos básicos e produtos petroquímicos. E em 2010, reestruturamos o nosso portfólio de ativos e focamos nossas atividades em upstream. No mesmo ano, fomos a empresa estrangeira privada que mais investiu em Exploração no país.



**End.:** Rua Lauro Müller, 116 - Sala 3001  
- Parte - Botafogo  
**Cep:** 22290-160  
Rio de Janeiro RJ  
**Tel.:** (21) 2546-7700 / 3433-2000  
**Site:** <https://corporate.exxonmobil.com/>

**A** ExxonMobil foi a primeira companhia de óleo & gás a se estabelecer no Brasil. Chegamos no país em 17 de janeiro de 1912, quando ainda nos chamávamos Standard Oil Company of Brazil, e desde então mantivemos watividades ininterruptas no país.

Nosso legado conta com a marca Esso e o personagem Tigre dos postos de combustíveis, além do Repórter Esso, que posteriormente deu origem ao Prêmio Esso de Jornalismo, uma das mais conceituadas premiações na história da imprensa brasileira por décadas.

A ExxonMobil teve autorização para se instalar no Brasil, por meio do Decreto do Presidente Hermes da Fonseca assinado a 17 de janeiro de 1912, ainda com o nome de Standard Oil Company of Brazil.

Fomos precursores na distribuição de produtos de petróleo, como a "gazolina" e o "kerozene", vendidos em tambores e latas. Marcamos nossa trajetória de mais de um século no Brasil com muitas iniciativas pioneiras, como a instalação das primeiras bombas de rua; a construção do primeiro vagão-tanque e caminhão-tanque do país; o abastecimento das primeiras aeronaves da aviação comercial brasileira; o programa de notícias que se tornou padrão no Brasil, o "Repórter Esso"; a instituição do Prêmio Esso de Jornalismo - conhecido posteriormente como Prêmio ExxonMobil de Jornalismo, por seis décadas.

# fornecedores:

## produtos/serviços



**End.:** Rua Sete de Março, 370  
- Bonsucesso  
**Cep:** 21043-030 Rio de Janeiro RJ  
**Tel.:** (21) 2560-4286 / 96448-0102  
**e-mail:** [vesper@vesper.ind.br](mailto:vesper@vesper.ind.br)  
**Site:** <https://www.vesper.ind.br/>



**End.:** Rua Catiri, 1.250 - Sala 213  
- Bangu  
**Cep:** 21863-005 Rio de Janeiro RJ  
**Tel.:** (21) 3439-7749  
**e-mail:** [comercial@rjvip.com.br](mailto:comercial@rjvip.com.br)  
**Site:** <https://www.rjvip.com.br/>



**End.:** Estr. Francisco da C. Nunes, 495  
- Largo da Batalha  
**Cep:** 24310-340 Niterói RJ  
**Tel.:** (21) 2616-1146 / 2616-3124  
**e-mail:** [braumat@braumat.com.br](mailto:braumat@braumat.com.br)  
**Site:** <https://www.braumat.com.br>

### Fabricamos:

- Exaustores Axiais Vesper EX
- Exaustores Centrifugos Vesper EX
- Ventiladores Vesper EX
- Exaustores e Ventiladores Vesper EX Portáteis
- Fabricamos Modelos sobre Encomenda EX

**A** RJ VIP foi fundada em 2019 pelo empresário Luiz Claudio Saad. Um profissional com anos de experiência adquiridos em grandes organizações do mercado de logística e transporte. Identificando a necessidade e a ausência de profissionais qualificados neste setor, idealizou uma empresa prestadora de serviços com qualidade internacional e padrão de excelência em atendimento aos clientes.

A frota da RJ VIP conta com Carros Executivos, SUV's, Utilitários e Coletivos. Nossos veículos são novos e vistoriados periodicamente. Primamos pela pontualidade e pelo respeito as normas de trânsito. Nossos colaboradores são treinados. Temos motoristas bilíngues e equipe de atendimento em tempo integral. Todas as viagens são monitoradas e cobertas por seguro contra acidentes. Temos experiência em atender empresas do ramo de óleo e gás e offshore. Para quem não pode parar, a RJ VIP é a opção ideal e com diferenciais na **SOLUÇÃO PARA A CONDUÇÃO** de seus colaboradores, como foco na qualidade, desempenho e otimização de recursos. Temos como pilares o **CONFORTO, AGILIDADE, RESPONSABILIDADE e SEGURANÇA.**

[CLIQUE AQUI](#) e veja uma breve apresentação da RJ VIP.

**R** ESINA - O sistema **CHOCKFAST** para alinhamento permanente de compressores e máquinas rotativas consiste de calços de resina epóxi líquida:  
- **ORANGE:** Para alinhamentos críticos e de precisão.  
- **RED:** Revestimento de alta resistência à compressão;

### O que é um calçamento CHOCKFAST?

Chockfast é um composto fluido de resina epóxi que substitui os calços metálicos dispensando usinagem e ajustes manuais.

**Chockfast Orange - Linha Naval:** [Ficha técnica](#)  
**Certificados:** [ABS](#), [Lloyd's Register](#), [DNV.GL](#), [Bureau Veritas](#)  
**Boletim Téc.:** [Orange 3](#), [Orange 2](#) | [FISQP Resina](#) | [FISQP Hardener](#)  
**Chockfast Red - Linha Industrial:** [Ficha técnica](#) | **Boletim Téc.:** [6181ChockfastRedSG](#) | [FISQ Resina](#) | [FISQP Hardener](#) | [FISQ Agregado](#)



**End.:** R. Frederico Lagassa, 30, Sl. 408  
Edif Scheila - Gurigica  
**Cep:** 29046-050 Vitória ES  
**Tel.:** (11) 3064-3588 / (27) 99947-6857  
**e-mail:** [marcelo@mhamhsi.com.br](mailto:marcelo@mhamhsi.com.br)  
**Site:** <https://www.pgpitech.com/>

**P** ara atender ao mercado nacional e internacional SaaS, foi criada a empresa spin-off PGPI Asset Integrity Engenharia LTDA, originada da visão empreendedora de seu fundador Marcelo Hamsi, Engenheiro civil, formado pela Universidade Mackenzie e com uma sólida carreira em empresas de engenharia, de montagens industriais e de multinacionais do segmento químico; nasceu em 1990, a M.HAMSI Engenharia e Consultoria Ltda, uma empresa de engenharia especializada na gestão completa dos processos de manutenção industrial. Os serviços desenvolvidos pela empresa abrangiam ontagens eletromecânicas, instalações elétricas e hidráulicas, projetos e execuções de obras civis e terceirização de manutenção. De olho no potencial do mercado de manutenção da pintura, a empresa desenvolveu o PGPI® – Programa para gestão da pintura e isolamento, uma solução pioneira e inovadora, com tecnologia própria, que atua na gestão de projetos de manutenção da pintura industrial e isolamento térmico, atuando de forma sistêmica e online, oferecendo ferramentas para o controle dos serviços de manutenção contratados permitindo rastreabilidade, aumento da eficiência e redução de custos. Para atender ao mercado nacional e internacional SaaS (Software as a Service), foi criada, em 2018, a empresa PGPI Asset Integrity Engenharia Ltda., capitaneando o negócio PGPI®. Já atua em todo território nacional, está preparada para expandir seus serviços para o mercado internacional.

**Nosso Portfólio:** [PGPI Pitch \(PT\)](#), [Portfólio PGPI](#), [Networking PGPI](#), [TI do PGPI](#)



**End.:** Rua Francisco Manoel, 64  
- Jabaquara  
**Cep:** 11075-110 Santos SP  
**Tel.:** (13) 3019-1999 / 99721-4433  
**e-mail:** [sales@medinship.com](mailto:sales@medinship.com)  
**Site:** <https://medinship.com/>

**A** MEDINSHIP é uma distribuidora de medicamentos e materiais médico hospitalares sediada na cidade de Santos/SP. Somos especializados no fornecimento para navios, plataformas, enfermarias e ambulatórios médicos. Trabalhamos com total dedicação e responsabilidade que a área necessita ter, priorizando e se destacando pela rapidez e agilidade em nossas entregas. Em nosso estoque dispomos de medicamentos, inclusive os de controle especial, injetáveis, soluções parenterais, produtos saneantes, produtos médicos hospitalares em geral e produtos para resgate.

Na área de navegação nos destacamos por sermos uma das únicas especializadas neste fornecimento no Brasil. Trabalhamos com valores agregados como fazer o fornecimento a bordo das embarcações em todo o Brasil, todos nossos medicamentos são etiquetados em Inglês, com uma longa data de validade, além de farmacêutico qualificado para fazer qualquer substituição por produtos equivalentes brasileiros caso seja necessário. Também possuímos o serviço de inspeção a bordo da enfermaria da embarcação e emitimos o "Medical Chest Certificate".

Quer um orçamento? Conte com um rápido atendimento pelo e-mail [sales@medinship.com](mailto:sales@medinship.com) e os melhores preços do mercado brasileiro.



**End.:** Rua do Russel 804 - Glória  
**Cep:** 22210-010  
Rio de Janeiro RJ  
**Tel.:** (21) 3479-9800  
**e-mail:** [contato@equinor.com](mailto:contato@equinor.com)  
**Site:** <https://www.equinor.com.br/>

**A** Equinor é uma empresa global de energia, com sede na Noruega e operações em mais de 30 países. No Brasil estamos presentes há mais de duas décadas, desde 2001, com foco em exploração e produção de óleo e gás, e em energias renováveis.

Até 2030, nossos investimentos no país devem alcançar 26 bilhões de dólares, contribuindo com o desenvolvimento do setor de energia e da economia local.

Nosso compromisso com o Brasil é de longo prazo, com um portfólio de óleo e gás diversificado, que inclui licenças em diferentes estágios - tanto em desenvolvimento quanto em produção.

Em renováveis, a primeira planta solar no portfólio global da Equinor está localizada no Ceará: o complexo solar Apodi, operando desde 2018, com capacidade de gerar energia para 200 mil famílias brasileiras. Mendubim, o segundo projeto solar do portfólio da Equinor no Brasil, está sendo construído no Rio Grande do Norte, em parceria com a Scatec e a Hydro Rein.



# fornecedores:

## produtos/serviços



**End.:** Av. Presidente Wilson, 4382  
- Vila Independência  
**Cep:** 04220-001 São Paulo SP  
**Tel.:** (11) 2101-9000/04/08/09/63/06/13  
**e-mail:** [vendas@metalinox.com.br](mailto:vendas@metalinox.com.br)  
**Site:** <https://www.metalinoxsp.com.br/>

Atendemos a todo o mercado industrial brasileiro de Óleo-Gas e petroquímico, com barras de aços inoxidáveis especiais importados da Europa. Produtos de alta qualidade, desempenho garantido e assistência metalúrgica de pré e pós-venda. A Metalinox Cogne está capacitada com um grande estoque de produtos para fornecimento imediato direto de São Paulo, todos certificados com as normas NACE, Norsok e ASTM. Dentre os produtos disponíveis estão em estoque permanente, os aços AISI 316L, 630 (17-4PH), Duplex (UNS 31803), Superduplex (UNS 32750/32760), em diversas dimensões desde 20 até 400 mm de diâmetro. A inovação da empresa é a disponibilidade de bitolas retangulares e quadradas dirigidas à fabricação de peças e componentes de ANM (árvore de natal molhada). Dentre os materiais disponíveis a empresa já possui um estoque de Ligas de Níquel INCONEL 625 e 718 que abastece os grandes players do Óleo e Gas brasileiro. A Metalinox Cogne, através do seu departamento de engenharia do produto está capacitada a realizar a melhor seleção de matérias-primas e oferece ao mercado também peças usinadas sob desenho para atender às especificações mais rigorosas de resistência à corrosão (CRA) e propriedades mecânicas.

Consulte-nos e visite o nosso site: [www.metalinox.com.br](http://www.metalinox.com.br)



**End.:** Rua Ibitinga, 670 - Vila Bertoga  
**Cep:** 03186-020 São Paulo SP  
**Pabx:** (11) 2021-7202 **Fax:** (11) 2021-7203  
**e-mail:** [vendas3@magral.com.br](mailto:vendas3@magral.com.br)  
**Site:** <http://www.magral.com.br>



O Grupo Magral tem presença expressiva no mercado brasileiro há três décadas, fornecendo soluções e produtos de alta tecnologia para o controle de movimentos e fluidos, atendendo desde o fabricante original até mercado de reposição. A Magral conta com fabricação própria de equipamentos e distribuição de componentes fabricados por empresas líderes do mercado mundial.

**- Div.Motion Control: Dispositivos, componentes para automação industrial**

Amortecedor Hidráulico p/impacto; Amortecedor a Gás; Isolador de Vibração; Mola Pneumática; Cilindros, Conexões, Válvula e Acessórios Pneumáticos. **Serviços:** Assistência Técnica; Manutenção e Reparo; Projetos e Dimensionamento; Testes Hidrostáticos e de Flushing; Start-Up, Comissionamento e Treinamento.

**- Div.Fluid Control: Equipamentos e projetos para aplicações hidráulicas e pneumáticas de baixas**

**á altíssimas pressões para indústria em geral e Petróleo & Gás**

Bomba Hidropneumática; Equip.p/teste Hidrostático;Booster p/gás; Amplificador p/ar Comprimido; Acumulador Hidráulico; Unidades de Flushing; H.P.U.s; Conexões, Válvulas e Dispositivos p/altas pressões. **Ambas amparadas por serviços de Assistência Técnica; Manutenção e Reparo; Projetos e Dimensionamento.** Portfólio Magral, [CLIQUE AQUI](http://www.magral.com.br)



**End.:** Praça Quinze de Novembro, 20  
- Centro  
**Cep:** 20010-010 Rio de Janeiro RJ  
**Tel.:** (21) 96463-4256 / 96488-0520  
**e-mail:** [ricardo@rpocomercioexterior.com.br](mailto:ricardo@rpocomercioexterior.com.br)  
**Site:** <http://www.rpocomercioexterior.com.br/>

A RPO Comércio Exterior atua no mercado de câmbio com uma equipe experiente e tendo em sua carteira empresa de diversos portes com operações no Brasil e exterior.

**Segmentos:**

- Aduaneiros
- Construção Civil e Arquitetura
- Comércio Atacadista e Varejista
- Comunicação
- Consultoria, Assessoria e Treinamento
- Corretora de Seguros
- Energia
- Empreendimentos Imobiliários
- Empresas de Navegação
- Escritórios de Advocacia
- Escritórios de Contabilidade
- Indústrias
- Informática e Internet
- Óleo e Gás
- Publicidade e Propaganda
- Outros seguimentos

[CLIQUE AQUI](#) e baixe nossa apresentação em PDF.



**End.:** Rua Micromazza, 1040 - Br 470  
Km 168 - Bairro Solivo  
**Cep:** 95334-000 Vila Flores RS  
**Tel.:** (54) 3447-2700 / 3447-4300  
**e-mail:** [micromazza@micromazza.com](mailto:micromazza@micromazza.com)  
**Site:** <https://www.micromazza.com.br>

Fundada em 1993, A Micromazza é uma das principais fabricantes de válvulas esfera, atendendo a diversos mercados a nível mundial. A empresa oferece produtos, equipamentos e serviços para as indústrias de petróleo e gás. Seu processo industrial assegura uma verticalização total na cadeia produtiva, garantindo aos produtos índices próximos à 100% de conteúdo nacional. Os projetos de válvulas têm sua qualificação confirmada no Laboratório Técnico próprio, onde são realizados os testes Fire-Safe, resistência mecânica e ciclagem de válvulas, com o objetivo de garantir a eficiência, segurança e confiabilidade sob condições extremas de operação.

A Micromazza possui capacidade de se adequar e satisfazer as necessidades de seus clientes através da customização de seus produtos. O rápido crescimento da Micromazza nos mercados globais é a confirmação do compromisso da empresa com os clientes, primando sempre pela qualidade.

[CLIQUE AQUI](#) e baixe nossa Apresentação Institucional.

[CLIQUE AQUI](#) e baixe nosso Catálogo de Produtos.

[CLIQUE AQUI](#) e baixe nossa Apresentação de Fundidos.

[CLIQUE AQUI](#) e baixe nossa Apresentação de Reparo de Válvulas.



**End.:** Rua Goiatuba, 81  
- Jd. Mutinga  
**Cep:** 06465-010 Barueri SP  
**Tel.:** (11) 4208-1700  
**e-mail:** [ascoval@emerson.com](mailto:ascoval@emerson.com)  
**Site:** <https://www.emerson.com>

Nosso foco é atender as aplicações mais robustas para resolver os problemas mais desafiadores.

As soluções da Emerson oferecem inovação, confiabilidade, adaptabilidade e velocidade para acompanhar as demandas crescentes do mercado. À medida que cada vez mais indústrias exigem aplicações de controle de fluidos e soluções pneumáticas, reunimos o melhor de todas essas tecnologias em um só lugar.

Nossas melhores linhas de produtos ASCO™, AVENTICS™, TESCO™ e TopWorx™ atendem as mais amplas aplicações da indústria com especificações técnicas que garantem o melhor desempenho dos processos, a máxima eficiência energética e preocupação com o meio ambiente. Consulte nossos especialistas. Vamos juntos antecipar o futuro.

Emerson. Go Boldly™



**End.:** Rua Jupiter, 10 - Loja 5  
Novo Cavaleiros  
**Cep:** 27930-150 Macaé RJ  
**Tel.:** (22) 2021-1056  
**e-mail:** [oilparts@oilparts.com.br](mailto:oilparts@oilparts.com.br)  
**Site:** <https://www.oilparts.com.br/>

OILPARTS, empresa com 20 anos de atuação no mercado de oil, gás e energia, tem atendido os principais players deste seguimento, fornecendo os mais variados tipos de válvulas, desde as de simples aplicação até as de aplicações mais específicas e complexas, tanto manuais como operadas por atuadores, elétricos, hidráulicos e pneumáticos. Com profissionais com grande experiência, temos atendido nossos clientes, nas fase de projeto/ Manutenção/Shut Down e Serviços de Testes e Reparos.

- VALVULAS ESFERA TRUNNIONS E FLOATING
- VÁLVULAS ESFERA PÍGAVEIS
- VÁLVULAS ESFERA DOUBLE BLOCK AND BLEED
- VÁLVULAS BORBOLETA CONCÊNTRICAS/BI-EXCÊNTRICAS E TRI-EXCÊNTRICAS
- VÁLVULAS API 6A (GATE/CHOKES/CHECK)
- VÁLVULAS ESFERA SUB SEA
- VÁLVULAS PARA INSTRUMENTAÇÃO ANILHA DUPLA
- VÁLVULAS PARA INSTRUMENTAÇÃO ALTA PRESSÃO 60.000 PSI
- VÁLVULAS DE SEGURANÇA

Consulte-nos: [oilparts@oilparts.com.br](mailto:oilparts@oilparts.com.br)

# fornecedores:

## produtos/serviços



**End.:** Rua Aracati, 162  
- Penha  
**Cep:** 03630-000 Macaé RJ  
**Tel.:** (11) 2092-6300  
**e-mail:** [contato@icaterm.com.br](mailto:contato@icaterm.com.br)  
**Site:** <https://www.icaterm.com.br/>

A icaterm atua desde 2001 no mercado de Caldeiras, Aquecedores e Queimadores, disponibiliza uma linha de equipamentos diferenciados de alta qualidade oriundos de empresas renomadas mundiais, com a responsabilidade de oferecer aos clientes, as melhores soluções energéticas e de combustão para processos diversos e os melhores equipamentos, sempre visando a melhor solução, o menor consumo, a maior segurança e a satisfação na relação custo benefício do investimento.

Atualmente trabalhamos com queimadores monobloco de tecnologia Alemã que variam de 25.800 kcal a 10.000.000 Kcal/h para utilização de combustíveis como Gás Natural, GLP, Óleo Diesel e Óleo BPF e agregados que utilizam componentes universais altamente qualificados e renomados tais como, programadores de Chama Modelos LGB-21 e 22, LOA-21 e 24 e a linha LFL Siemens, Válvulas de Gás Dungs e Madas e demais componentes Siemens, Dungs e Telemecanique, de fácil acesso no mercado. Na área de produção de vapor, fornecemos a mais alta tecnologia, colocando a disposição do cliente Geradores de Vapor à Prova de Explosão atendendo a todas as normas e certificações mundiais, produzidos pela Clayton, com matriz nos USA e fábricas no México e Bélgica. Com capacidades entre 154 Kg/h e 23 Ton de produção de "vapor seco", operam com pressões de trabalho até 200 bar.

**SUA MARCA ANUNCIE AQUI**

**APRESENTAÇÃO / PRODUTOS E SERVIÇOS:**



ASDO heavy lifting & mooring

Hannöversche Straße 48  
44143 Dortmund  
Germany  
Phone number: +49 231 5 17 01-0  
E-mail address: [shackles@asdo.de](mailto:shackles@asdo.de)  
Website: [www.anker.de](http://www.anker.de)

Anker Schroeder has been forging steel for over a century and large heavy duty shackles have been manufactured in Dortmund for over 60 years. If you are looking for high-quality heavy-duty shackles for your industrial, construction or offshore needs, then look no further than ASDO heavy-duty shackles. Our shackles are designed to provide superior strength and safety, ensuring reliable and secure load lifting and transportation. ASDO heavy-duty shackles are made with only the best quality materials, including high-grade and alloy steel, to resist wear and extreme weather conditions. They are available in various sizes and specials can be made to suit your specific lifting or anchoring needs.

The ASDO production process is zero-waste, optimised, and flexible, which makes the manufacturing of even custom-made shackles cost-effective. Whether you need them for rigging, towing, anchoring or heavy lifting, ASDO heavy-duty shackles can handle it all. We provide different types of shackles, such as:

- Anchor shackles
- D-Shackles
- Chain shackles
- Bow shackles

**SUA MARCA ANUNCIE AQUI**

**APRESENTAÇÃO / PRODUTOS E SERVIÇOS:**



**End.:** Rua do Torrasta, S/N – Lote 3  
- Quadra H – ZEN  
**Cep:** 28899-016 Rio das Ostras RJ  
**Tel.:** (22) 99221-9007  
**e-mail:** [rhca@kl-offshore.com.br](mailto:rhca@kl-offshore.com.br)  
**Site:** <https://kl-offshore.com.br/>

K. LUND-IMENCO is norwegian company established in Brazil since 2005 and all our business is related to the Oil&Gas market. Offering solution for lifting and cargo handling equipment rental of load, we have the biggest rental fleet of equipments such pneumatic, hydraulic, electric winches up to 30ton, manual, electric and pneumatic hoist and trolley up to 25ton and accessories, all tested and certificate.

We have a very good technical team with large experience to perform repair/maintenance, inspection and load tests of hydraulic and pneumatic equipments such Pull In/Anchor winches, cranes, overhead cranes and their systems as well. Also we have a large rental department of lifting equipment ready for shipment.

**SUA MARCA ANUNCIE AQUI**

**APRESENTAÇÃO / PRODUTOS E SERVIÇOS:**